



Plano de Contingência da Saúde para Desastres Naturais

Município: Apiacá

Estado: Espírito Santo

Região Administrativa: Sul

Data de Criação: 26 de agosto de 1958

Lei de Criação: Lei Estadual Nº 1.405

Data de Instalação: 29 de janeiro de 1959

População do Município: 7223 habitantes (estimativa IBGE/ 2022)

Extensão Territorial: 193.984 km² (IBGE/ 2022)

Prefeito: Fabricio Gomes Thebaldi

Secretária Municipal de Saúde: Flavia Bazilio Zanardi

Modelo de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde: Pleno da Gestão

Setembro/2024.





Distribuição de Cópias

Local	Responsável
Atenção Primária à Saúde	Elizabeth Almeida da Silva
Defesa Civil	Gildo Feijoli de Almeida
Secretaria Municipal de Saúde	Flavia BasilZanardi
Fundo Municipal de Saúde	Laysa de Paula Souza Monteiro
Posto de Saúde	Nilsea Lazarini Tebaldi
Farmácia Básica	Max Figueiral Ribeiro
Hospital São Vicente de Paulo Apiacá	Debora de Alveida Vieira
Coordenação do SAMU	Cariza Pires Nunes
Coordenação de Vigilância Sanitária	Adilla Vieira Nunes Padilha
Coordenação Vigilância Epidemiológica	Paula da Silva Santos
Coordenação de Vigilância Ambiental	Adilla Vieira Nunes Padilha
Secretaria Munic. de Planej. e Ação Social	Cristiane Alves Tupan Pinheiro
Câmara de Vereadores	Presidente da Câmara
Ministério Publico	Dº Veraldo Macedo de Miranda

Responsáveis pelo Desencadeamento do Plano de Contingência da Saúde para Desastres Naturais

Função	Nome	Tel / WhatsApp
Secretário Municipal de Saúde	Flavia Basílio Zanardi	(22)) 99859-9581
	flavia.zanardi@hotmail.com	
Coordenardor da Atenção Primaria	Elizabeth Almeida da Silva	(22) 99931-9588
	atencaobasica.apiaca@gmail.com	
Coordenação de Vigilância	Adilla Vieira Nunes Padilha	(27)99823-3444
Ambiental	vigilanciaambientalapiaca@hotmail.com	
Coordenação da Vigilâcia	Paula da Silva Santos	(28) 98817-4667
Epidemiologica	epidemiologia.apiaca@yahoo.com	
Coordenador Municipal	João Saldanha (Presidente do CMS)	(28) 99902-3206
do Vigidesatres	pmjssaldanha@gmail.com	

Equipe Elaboradora do Plano

Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados. Para a atualização do Plano de Contingência da Saúde para Desastres Naturais que será feita a qualquer tempo ou OBRIGATORIAMENTE A CADA 1 ANO;

Flavia Basílio Zanardi
Adilla Vieira Nunes Padilha
Elizabeth Almeida da Silva
Paula da Silva Santos
Laysa de Paula Souza Monteiro
Ironilda Gomes de Almeida Rodrigues
João de Souza Saldanha (CMS)
Debora de Alveida Vieira
Gleicianny Saldanha de Assis
Ludianne Alves D'Alvaro de Souza
Max Figueiral Ribeiro
Ana Gabriela Poubel Bessa
Cariza Pires de Luma





Apresentação

O Plano de Contingência da Saúde para Desastres Naturais foi desenvolvido para descrever atribuições, responsabilidades e ações de saúde para redução de riscos, resposta e recuperação de danos resultantes desses desastres.

A Secretaria Municipal de Saúde estabelece procedimentos neste plano, em harmonia com o Plano de Contingência Municipal, elaborado pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, visando reduzir o impacto dos desastres sobre a saúde pública. Nesse contexto, dentre seus objetos de atuação estão os desastres naturais de origem hidrológica, geológica/geofísica e climatológica (inundações, deslizamentos de massa, desmoronamento entre outros).

A preparação envolve o desenvolvimento de capacidades, instrumentos e mecanismos que permitem antecipadamente assegurar uma resposta adequada e efetiva aos desastres.

De modo geral, os desastres potencializam a ampliação e/ou agravamento dos riscos de doenças e agravos já existentes nas populações e áreas afetadas. Isso significa que as ações de prevenção em saúde que já são realizadas devem estar integradas com as de prevenção de riscos. A construção deste plano foi realizada de forma integrada entre os diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde do Municipio de Apiacá, e outros órgãos e setores, envolvidos na resposta aos desastres, ex: Conselho Municipal de Saúde.

Plano de Contingência: Aqui, focamos em um aspecto específico, como um tipo particular de risco ou emergência, seja uma inundação, um desastre geológico ou uma epidemia. A partir disso, definimos estratégias, atores e ações baseadas em cenários hipotéticos dessa emergência. Plano de Ação do Evento: Este é acionado quando a emergência já aconteceu. Após avaliar a situação, delineamos estratégias e ações táticas e operacionais para responder a esse evento específico.

A importância dos planos de contingência é evidenciada diante da complexidade e imprevisibilidade das emergências em saúde pública que podem afetar a população. Esses planos direcionam as ações do sistema de saúde brasileiro e suas instituições parceiras durante emergências em saúde pública, oferecendo diretrizes claras e bem estruturadas. Eles definem responsabilidades, estratégias e recursos necessários para enfrentar tais situações, possibilitando uma coordenação entre os diversos setores envolvidos. Isso facilita a tomada de decisões e a rápida mobilização de recursos. Importância dos planos de contingência para a saúde pública. Diante da complexidade e imprevisibilidade das emergências em saúde que podem afetar a população, fica claro que a elaboração desses planos é fundamental.

Assim, os planos de contingência são instrumentos que preveem os riscos de surtos, desastres, desassistência e pandemias, enquanto contemplam as ações necessárias para minimizar seus impactos.

Introdução

Desastre Natural é um evento que apresenta duas características importantes que podem ser combinadas ou não. A primeira é resultar em uma séria interrupção do funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade, afetando seu cotidiano (EIRD, 2004). Essa interrupção envolve, simultaneamente, perdas materiais e econômicas, assim como danos ao meio ambiente e à saúde das populações, através de agravos e doenças que podem resultar em óbitos imediatos e posteriores. A segunda é exceder a capacidade de uma comunidade ou sociedade afetada em lidar com a situação utilizando seus próprios recursos, podendo resultar na ampliação das perdas e danos ambientais e na saúde para além dos limites do lugar em que o evento ocorreu (EIRD, 2004; NARVÁEZ e col.,2009).

A redução de riscos de desastres é a décima primeira função essencial da saúde pública, aliada à construção da resiliência, envolvem processos que são de vital importância para a correta gestão. Essa gestão envolve o conjunto de decisões administrativas, de organização e de conhecimentos operacionais desenvolvidos por sociedades e comunidades para implementar políticas, estratégias e fortalecer suas capacidades de enfrentamento, a fim de reduzir os impactos de ameaças naturais e tecnológicas.

O Plano de Contingência em Desastres é uma etapa importante para preparação de respostas e que tem por base um documento descrito com o intuito de desenvolver um planejamento preventivo. Nesse sentido, tem por foco a previsão de riscos contendo procedimentos hierarquizados, organizados, uniformizados, e é orientador

para execução das ações necessárias de enfrentamento aos eventos inesperados de forma a afetar o menos possível o funcionamento normal dasatividades.

Objetivo Geral

• Propor diretrizes para organização, preparação e resposta da Secretaria Municipal de Saúde de Apiacá, para atendimento à população afetada por desastres naturais.





- o plano foi elaborado para responder a emergências específicas seu objetivo é garantir a segurança das pessoas, a continuidade das operações e a rápida recuperação das atividades normais.
- Fornecer diretrizes claras e bem definidas, especificando responsabilidades, estratégias e recursos necessários para lidar com essas situações.
- Facilitar uma coordenação eficaz entre os diferentes setores envolvidos, agilizando a tomada de decisões e a mobilização de recursos.

Objetivos Específicos

- Garantir assistência de saúde à população atingida;
- Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- Auxiliar na remoção da população atingida do local afetado;
- Auxiliar na organização e triagem da população além de fornecer atendimento médico e psicossocial nos abrigos;
- Intensificar intersetorialidade do setor de saúde com as outras secretarias da prefeitura.
- Instituir e ativar o Centro de Operações de Emergências em Saúde (COE Saúde) na gestão e coordenação da resposta às emergências em saúde pública;
- Realizar diagnóstico situacional do cenário de desastre;
- Estabelecer e detalhar a utilização de protocolos e procedimentos comuns, no âmbito da Atenção Integral e Vigilância em Saúde;

Embasamento legal (Legislação)

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 "Saúde como direito de todos e dever do Estado" Compete à União: planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e asinundações.
- Em 1990, criação do Sistema Único de Saúde Lei 8080.
- Em 2000, criação da Estratégia Internacional de Redução de Desastres (EIRD /ONU).
- Em março de 2005 a Instrução Normativa nº 1, regulamenta a Portaria 1.172/2004 no que refere às competências da União, Estados e Municípios na área de Vigilância em Saúde Ambiental. Criação do Programa Vigidesastres do Ministério da Saúde.
- Decreto 7508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8080/90 Organização da atenção à saúde nos desastres por Região de Saúde e pela Rede de Saúde.
- Lei nº 12.608 /12 que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e 12.983 de junho de 2014.
- Portaria GM/MS nº 874, de 4 de maio de 2021, que define a composição do kit de medicamentos e insumos estratégicos a ser encaminhado pelo Ministério da saúde.

Caracterização do Município

O município de Apiacá está localizado a uma latitude Sul de 21° 08' 49" e latitude sul e uma longitude de 41° 33' 49." numa região conhecida como extremo sul do polo de Cachoeiro de Itapemirim.

Apiacá faz divisa com os seguintes Municípios: Possui uma área de 193.984 Km², está localizado à 205 KM de Vitória, o Municipio encontra-se inserido na bacia do Rio Itabapoana, fazendo fronteira com os municipios de Mimoso do Sul ES, Bom Jesus do Norte ES, São José do Calçado ES e BomJesus do Itabapoana RJ.

- Bairros: Centro, Parque das Palmeiras, Boa Vista, Francisco Jorge, José Maria da Silveira, José Mendes, Manoel Marques, Josè Henriques, São João Batista e Oswaldo de Castro Silveira.
- Distritos: Sede, Bonsucesso e José Carlos.

Morbidade e desastre

Além de causar óbitos, ferimentos, traumas e transtornos da saúde mental, a ocorrência de um desastre cria um maior risco de propagação de diversas doenças infecciosas, como leptospirose, hepatite A, dengue, tétano e acidentes com animais peçonhentos.

As séries históricas desses agravos em Apiacá demonstram que os maiores números de casos notificados estão entre os meses mais chuvosos e nos anos onde foram registrados alagamentos, inundações e escorregamento de massa.





Dados epidemiológicos Casos de doenças infecciosas Notificadas de 2020 à 2024:

Doençãs	Nº de casos
Leptospirose;	10
Hepatite Virais;	02
Dengue,	1351
Tétano;	00
Acidentes com animais peçonhentos;	24
Diarréias;	

FONTE: Esus-vs

Risco Epidemiológico

Agravos e doenças sinais e sintomas, relacionados a Inundações Doênças infecciosas e parasitárias Diarréias e gastroenterites, Cólera, Febre tifóide, Hepatites A e E. Malária, Arboviroses, Febre amarela, Leptospirose, Esquistossomose, e Febre maculosa. Doênças endócrinas, nutricionais e metabólicas Desnutrição pós-traumático, Estados estresse Transtornos Transtornos mentaise do comportamento adaptação, Insônia, Pesadelos e memórias repetidas sobre o evento, Irritabilidade e raiva, Fobias, ansiedade e pânico, depressão, perda do apetite, fadiga, dificuldade de concentração, tontura, Abuso no consumo de álcool e medicamentos Doênças do Aparelho-Circulatório. Pressão arterial alta, Acidente Vascular Cerebral Doenças do aparelho respiratório Síndrome respiratória aguda grave, Síndromes gripais, Asma Doênças da pele e do tecido subcutâneo Dermatites e erupções cutâneas Lesões, envenenamentos e algumas outras Asfixia, Intoxicações е envenenamentos. Lesões, conseqüências de causas externas. traumatismos, cortes, lacerações e ferimentos morbidade Causas externas de de Violência doméstica, Choques elétricos, Afogamentos, mortalidade Quedas e Acidentes de Trabalho.

Fonte: Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Pacientes portadores de necessidades especiais e doenças crônicas

Doença/Agravo	Quantidad	Quantidade		
	PSF 01	PSF 02	PSF 03	
Deficiencia Auditiva	11	11	03	
Deficiencia Física	28	19	14	
Deficiencia Intelectual	32	22	09	
Deficiencia Visual	27	14	05	
Outra Deficiencias	02	00	04	
Acamados	13	03	02	
Saúde Mental (Psiq)	254	297	135	
Diabetes	313	210	170	
Hipertensão Arterial	1179	765	690	
Insuficiencia cardiaca	05	01	07	
Outras doenças cardiacas	63	44	41	
Cancer	31	15	09	
Asma	15	10	07	
DPOC / Enfisema	02	00	02	
Outras Doencas respitarorias	18	44	05	
Insuficiencia Renal	03	01	02	
Outras Insuficiencia Renal	11	18	03	

Fonte: cadastrados no e-SUS: População Estimada para 2024





7.223 População do Município de Apiacá /ES Ano – CENSO: 2022		
0 a 14 anos 15 a 64 anos 65 anos a mais		
1.285	4.824	1.114

Medicamentos da básica para pacientes com doenças crônicas

Lista básica para tratamento das doenças crônicas de maior requisição pela farmácia básica municipal. São itens disponíveis na farmácia pública municipal REMUME e não demandam abertura de processo.

Levotiroxina sódica 25mcg /Levotiroxina
sódica 50mcg/Levotiroxina sódica 100mcg
Antiglaucomatoso
Timolol 0,5% colirio
Antiparkinsoniano
Carbidopa + levodopa (25+250mg) comp.
Antiasmatico/DPOC
Beclometasona 250mcg inalação oral
Broncodilatador
Ipratropio 0,25mg/ml solução para
inalação Ipratropio 20mcg/dose inalação
oral Salbutamol 100mcg aerossol oral
Salbutamol 6mg comprimido
Salbutamol 6mg/ml xarope
Hipercolesterolemico
Sinvastatina 20mg
Sinvastatina 40mg
Diuréticos
Espironolactona 25mg
Furosemida 40mg
Hidrocloratiazida 25mg
Cardiotonico
Digoxina 0,25mg

Fonte: Portal da Transparencia de Apiacá

Atenção: Os usuários que necessitem de medicamentos não padronizados na listagem básica inicial, deverão ser atendidos pelo médico do abrigo para emissão do receituário para que algum integrante da equipe médica e assistencial façam a retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento. Caso o usuário já esteja em posse do receituário médico deverá solicitar apoio da equipe de assistência para retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento.

Gestão de Risco em Desastres

O setor Saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as





atividades foi criado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa Vigidesastres que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir aemergência.
Elementos da Gestão de risco	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
reconstrução	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas a redução das vulnerabilidades e riscos.



Monitoramento e Sistema de Alerta

- O Monitoramento e Alerta será de responsabilidade da Coordenação de Vigilância Ambiental.
- O Plano de Contingência da Secretaria de Saúde será ativado após comunicação, a partir da Defesa Civil local, e sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previsto, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

Atenção: A Defesa Civil Municipal enviará diariamente um boletim meteorológico para a Vigilância Ambiental Whatsapp Adilla Vieira Nunes Padilha (27)99823-3444

A Vigilância Ambiental é o setor da Secretaria de Saúde que a Defesa Civil deve comunicar as intercorrências e necessidade de ativação do Plano

Quadro de Estagios de Acionamento a partir da Defesa Civil

*Na Ocorrência de Cenário de Desastre, faz-se necessária notificação imediata para o centro Estadual de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde.





Níveis de Aviso	Ocorrência	Ações Desenvolvidas
Vigilância	Normalidade, sem aviso meteorológico.	Ação exclusiva da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil (SEPDC). Momento em que é realizado o monitoramento, ou seja, a rotina de acúmulo de informações, das diversas situações que podem gerar ou não um desastre.
Observação (Mensagem De Aviso)	Quando forem emitidos avisos meteorológicos pelo INMET ou CPTEC/INPE ou quando constatado possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos para o município.	Ação exclusiva da Defesa Civil. Momento de aumento da vigilância na rotina de monitoramento. Neste estágio a SEPDC repassa para a população cadastrada no Sistema de Alerta e Alarme o Aviso Meteorológico.
Atenção (Mensagem de Alerta)	Quando for verificada a concretização dos eventos previstos no Estado de Atenção, quando através de relatos de moradores (ratificados pela Defesa Civil) e/ou quando as Chuvas atingirem os indices estipulados de 35mmm em 2 hora, 85 mm em 24 horas e 205mm em 96 horas.	informada através do Sistemma de Alerte e Alarme.
Alerta (Mensagem de Evacuação)	Quando for Verificada a progressão significativa dos eventos concretizados no Estado de Alerta, ou quando as chuvas atingirem os indices estipulados de 50 mm emm 1 hora, 100 mm em 24 horas e 220 mmm em 96 horas.	A Defesa Civil enviará a mensagem de Evacuação através do Sistema de Alerta para população instalada emm áreas de risco, mobilizará suas equipes, determinará a abertura de Pontos de Apoio e mobilizará os orgãos participantes do Plano de Contigência de acordo com a necessidade.
Alerta Máximo	Quando forem verificadas ocorrência generalizadas no municipio e/ou necessidade de socorro ás vitimas decorrentes de desastre.	A Defesa Civil convocará todos os integrantes do Plano de Contigência com abertura do Posto de Comando Geral na Sala de Crise e os Pontos de Coordenação Avançados nas sedes das Secretarias, Autarquias e Fundações.

Na ocorrência de algum evento que necessite da Declaração de Alerta Máximo a Defesa Civil deverá contatar o setor saúde através do Coordenador de Vigilância Ambiental!

Whatsapp: Adilla Vieira Nunes Padilha (27) 99823-3444

Matriz de Responsabilidades dos Cenário (Enchente/ Inundação/ Deslizamento)

A matriz de cenários e responsabilidades corresponde a um instrumento que descreve as ações tanto das áreas do setor saúde como dos outros órgãos municipais envolvidos na resposta ao desastre. Deve ser construída coletivamente a partir de um cenário de risco.

Diretrizes de Atuação

- Prevenir riscos futuros;
- Reduzir riscos existentes:
- Preparar as respostas;
- Responder aos desastres e reabilitar as condições de vida;
- Recuperar e reconstruir.

Estágios operacionais:

Cenário: É realizado o monitoramento ativo dos eventos em saúde pública relacionados aos riscos hidrológicos no município. Esse monitoramento ocorre por meio da vigilância de desastres, monitoramento climático, comunicação e alerta das instituições que subsidiam as informações referentes a desastres, buscando coletar dados, analisar informações e fornecer orientações à população. Neste cenário de normalidade o município tem a oportunidade de planejar e organizar as ações necessárias e oportunas de respostas aos cenários de desastres.





Fase Normalidade / Prevenção / Mitigação

Realizar levantamento de comunidades vulneráveis afetadas

Revisão da atribuição do seu setor.

Definir em conjunto com a defesa civil e assistência social quais serão os abrigos e local de preparação de alimentos e recebimento de donativos.

	Atenção à Saúde	
Atenção Primária -	Cenário: realizar o monitoramento ativo dos eventos em saúde pública, relacionados aos riscos hidrológicos no município; Reunir a equipe, em virtude do alerta emitido; Reunir em um ponto de encontro do COE; Identificar pontos seguros para prestar assistência da atenção primária (unidades de saúde); Proposta: Levantamento dos dados da atenção primária de vulnerabilidades (idosos e acamados, crianças, gestantes, deficientes físicos e mentais, pessoas que fazem tratamento de quimioterapia, radioterapia e hemodiálise); Imunização: Realizar o backup dos registros de dados e proteção dos insumos e equipamentos; Definir o responsável por cada UBS para trazer informações para o ponto focal; Orientação aos ACS para a população quanto aos alarmes; Realizar o levantamento da demanda (estoques estratégicos). Estabelecer indicadores, sistemas de informação e avaliação das ameaças à saúde humana; Prevenir doenças infecciosas e respiratórias; Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;	
Assistência pré-hospitalar - U e E	Definir o coordenador de comunicação do pré-hospitalar; Conhecimento do fluxo de referência para o hospital; Mobilizar rede de apoio ao SAMU; Realizar o levantamento da demanda (estoques estratégicos).	
Assistência Farmacêutica	Definir o(a) coordenador(a) da assistência farmacêutica para o momento de crise: Luíza Barreto Rangel. Coordenador adjunto: Max Figueiral Ribeiro; Fluxo de recebimento, estocagem e distribuição das doações de medicamentos, controle de estoque e prazos de validade e responsáveis pelo estoque geral da FRPM: Antônia Soares Guizzi, Luan Cantarini Teixeira e Dinaé da Paz Ferreira de Souza Nunes; Distribuição de medicamentos mediante a prescrição médica (quando possível): Rosane Aparecida da Silva Botelho Pedroza e Santina Veniali. Aquisição, estoque e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado (Farmácia Cidadã Estadual): Luana Miranda de Melo. Solicitar à Farmácia Cidadã Estadual um estoque maior dos medicamentos Especializados para casos de perdas dos mesmos por parte dos usuários atingidos e que deles fazem uso contínuo. Realizar backup dos dados; Solicitar lista prévia de voluntários farmacêuticos: nomes a serem consultados entre farmacêuticos do município; Contactar o Setor de Programas Estratégicos GEAF/SESA-ES a fim de verificar a possibilidade de aquisição do Kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres, caso houver necessidade futura (Portaria GM/MS Nº 874, de 04/05/2021).	
Atenção Especializada	Realocar os profissionais para uma área segura; Definir e manter o cronograma com os especialistas para atendimento dos pacientes crônicos durante os desastres; Comunicação com a atenção básica; Ter conhecimento do fluxo de referência e contra-referência; Realizar a articulação para provimento e posterior distribuição para atender os municípios afetados.	
Central de Regulação	Definir o responsável para em caso de necessidade de suspensão de consultas, exames e cirurgias eletivas, proceder a ação;	





	-
	Pegar com a Sec. Assistência Social o levantamento da população afetada (desabrigados, desalojados, feridos, desaparecidos, trabalhador e óbitos).
Hospital	Comunicar e alertar sobre a demanda a ser enviada; Realizar o levantamento da demanda (estoques estratégicos).
Atenção Psicossocial	Definir um coordenador; Definir equipe para trabalhar de forma a preparar as equipes para todas as linhas de frente ao desastre, inclusive os voluntários e parceiros intersetoriais; Definir e disponibilizar os profissionais para atendimento às pessoas atingidas pelo desastre, famílias enlutadas, questões de violência doméstica Realizar a articulação para provimento e posterior distribuição para atender os afetados. Capacitar profissionais de saúde para Primeira Resposta Psicológica
	Gestão e área administrativa
Secretário Municipal de Saúde	Deixar preparado Atas, Minutas e Decretos na área de emergência em saúde pública; Minuta de convocação dos profissionais de saúde; Preparar a minuta de ofício para a portaria 3.160/2024; Manter em dia modelo de protocolo, memorandos e ofícios. Realizar a Logística de Entrega dos Fármacos e Insumos.
Educação em Saúde	Estabelecer e articular ações de Saúde, bem como identificar as instituições de saúde envolvidas na emergência; Sensibilizar os gestores, lideranças comunitárias e população para os Riscos de Desastres e a adoção de medidas preventivas; Promover ações de Educação em saúde para orientar a população na prevenção de doenças transmitidas pela água e o cuidado da mesma para consumo humano (preparo de alimento, higiene pessoal e ingestão); Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; Realizar ações de educação em saúde;
Ouvidoria	Responder as questões relacionadas as demandas.
Setor de Planejamento	Monitorar as populações humanas expostas aos fatores de risco dos desastres naturais; Fazer boletim de ocorrência em caso de perda de talonários (receituário de medicamentos controlados) vigilância sanitária; Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
Setor financeiro e compras	Identificar os recursos (materiais, financeiros e humanos), necessários para ações apoio à redução dos impactos à saúde provocados pelas inundações; Manter as Atas de Compras atualizadas; Manter tomadas de preços em dia para compras de emergências.
Setor Administrativo	Subsidiar as equipes técnicas para identificar e mapear áreas de risco existentes em seu território; Monitorar os setores adequando as necessidades, e priorizar as emergências.
Setor de Logística e transporte	Identificar grupos vulneráveis; Identificar riscos e vulnerabilidades;
Setor de Recursos Humanos	Planejar ações voltadas para a proteção da saúde dos trabalhadores envolvidos nas atividades produtivas e da população exposta aos impactos ambientais e sociais decorrentes deles.

Cenário: Se faz necessário intensificar o monitoramento e preparar a equipe de resposta para possíveis eventos em saúde pública. O objetivo é implementar medidas preventivas e preparar o sistema de saúde para uma possível ampliação de demandas. Ações como coordenação de recursos e comunicação proativa com a





população são realizadas visando redução dos riscos à saúde pública e o fortalecimento da capacidade de resposta perante os eventos.

Fase Mobilização / Preparo		
Setor	Ação da Vigilância Em Saúde	
Vigilância Ambiental em saúde	Notificar imediatamente o evento no Formulário estadual de notificação de desastres, para o CIEVS. Monitorar Eventos; Declarar Alerta; Declarar Resposta. Avaliar as condições sanitária dos abrigos. Controlar zoonoses (desratização, prevenção de acidente por animais peçonhentos pósenchentes) e ações de combate à dengue; Articular e acompanhar a previsão do tempo e ameaças de alertas junto à Defesa Civil. Realizar controle de roedores priorizando as áreas de risco;	
Vigilância Sanitária	Acompanhar e analisar os indicadores dos agravos de saúde relacionados com situações de desastres naturais; Realizar o levantamento das condições sanitárias dos abrigos. Avaliar as condições sanitária dos abrigos. Executar as ações de vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;	
Vigilância Epidemiológica	Avaliar as condições sanitária dos abrigos, alertar as demais unidades sobre a população sobre os riscos de contaminação. Conhecer o perfil epidemiológico da população, identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica. Executar a avaliação dos danos e necessidades em saúde subsidiando a Defesa Civil;	
Saúde do Trabalhador	Organizar distribuição dos EPI'S (botas, luvas, etc) Planejar ações voltadas para a proteção da saúde dos trabalhadores envolvidos nas atividades produtivas e da população exposta aos impactos ambientais e sociais decorrentes deles.	
Imunização	Caso local de inundação, realocar com antecedência. Coletar dados de vacinação da população das áreas de maior risco e aplicação dos imunobiológicos necessários; Identificar um local fora da área de risco para o armazenamento de vacinas.	
	Atenção À Saúde	
Atenção Primária	Convocar a equipe; Retirada de equipamentos da UBS; Elaborar Avaliação de Impacto do desastre natural na saúde humana; Identificar ameaças e vulnerabilidades que influenciem as condições de saúde; Organizar, mobilizar e intensificar as ações de vigilância em saúde; Garantir atendimento de saúde às vítimas gerenciar as ações de saúde ambiental;	
Assistência pré- hospitalar U e E /Hospital	Retirada de equipamentos para local seguro; Contato com a Defesa Civil para saber as rotas possíveis.	
Assistência Farmacêutica	Compra emergencial para demanda de medicamentos que estão em estoque baixo; Ação coordenada com a Defesa Civil ou outra empresa escolhida pela SMS ou Administração Municipal com a finalidade de possível treinamento da equipe para agir em situações de desastres e também serem preparados para orientar voluntários que somem à equipe em momentos críticos;	
Atenção Especializada	Apoiar o desenvolvimento de ações de promoção e educação em saúde para profissionais de saúde e população em geral, observando as particularidades da atenção	





	ao cuidado de grupos mais vulneráveis, por exemplo: pacientes crônicos, gestantes, crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência; Retirada de mobiliário e equipamentos; Transferência do atendimento para local seguro; Adotar medidas que facilitem a tomada de decisão das instituições visando à redução do risco;
Central de Regulação	Realizar comunicação com a Central de Regulação do Estado.
Atenção Psicossocial	Levantar lista de usuários com transtornos psiquiátricos em uso de medicação e em acompanhamento. Articular com a Secretaria de Assistência Social fluxo para atendimento psicológico às vítimas de desastres, sendo está uma ação de responsabilidade compartilhada entre as duas secretarias.
	Gestão e área administrativa
Secretário Municipal de Saúde	Ativar o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE); Realizar solicitação de recursos humanos e insumos. Recrutar profissionais Acionar as Coordenações de Almoxarifado, Farmácia e Transporte. Acionar as Coordenações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, Gerenciar os Serviços de Vigilância em Saúde, que engloba a Vigilância Epidemiológica, sanitária, ambiental, que em conjunto buscam soluções de caráter preventivo para evitar doenças e agravos à saúde coletiva.
Assessoria de Comunicação em Saúde	Identificar comunidades vulneráveis e caracterizar suas vulnerabilidades; Analisar os dados e monitorar as ameaças ou perigos; definir os meios e formas de comunicação à população; Elaborar materiais informativos de distribuição rápidas. Ex: cards digitais. Coordenar e executar as atividades relativas à comunicação de risco à saúde decorrente dos desastres naturais; Gerenciar sistemas de informações relativas à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres, em conformidade com o SUS;
Educação em Saúde	Promover estratégias de educação permanente e capacitação para gestores e profissionais de saúde em situações de risco e ESP; Realizar treinamentos nos serviços de vigilância em saúde e de assistência à saúde com foco nos agravos relacionados aos desastres naturais;
Ouvidoria	Monitorar as informações e denúncias, relacionadas aos riscos decorrentes dos desastres naturais;
Setor de Planejamento	Elaborar e disponibilizar materiais de orientação e educação em saúde; Elaborar e disponibilizar material informativo sobre prevenção de doenças e agravos; Elaborar cenários para atendimento de desastres naturais e fluxogramas de responsabilidades e atividades para resposta; Propor normas e mecanismos de vigilância e controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
Setor financeiro e compras	Participar de reuniões, providenciando recursos, acompanhando a execução das ações e preparando informações à comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas. Disponibilizar os recursos materiais necessários às ações de emergência. Acionar os Departamentos de Compras;
Setor Administrativo	Participar de reuniões, providenciando recursos, acompanhando a execução das ações e preparando informações à comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas





Setor de Logística e transporte	Disponibilizar carro para ficar disponível para as equipes de saúde no monitoramento
Setor de Recursos Humanos	Manter cadastro atualizado de todos profissionais capacitados, relacionadas aos riscos decorrentes dos desastres naturais;

Cenário: com base em indícios reais de um evento que possa evoluir para uma emergência, mas ainda não atingiu a magnitude e gravidade suficiente para ser considerado um estado de emergência plena. Neste estágio são tomadas medidas preventivas e preparatórias para enfrentar a situação caso ela se agrave. Também pode incluir a solicitação de recursos adicionais, a intensificação de treinamentos e capacitação de profissionais de saúde e a sensibilização da população para a adoção de medidas de prevenção. Busca-se antecipar a ocorrência de problemas e evitar o agravamento da situação, agindo de forma proativa e estratégica.

Fase Alerta			
Setor	Ação Vigilância Em Saúde		
Vigilância Ambiental em saúde	Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotando ações de controle no campo da vigilância em saúde;		
Vigilância Sanitária	Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água,		
Vigilância Epidemiológica	Realizar a articulação para provimento e posterior distribuição de soro antiveneno para atender os afetados.		
Saúde do Trabalhador	Orientação quanto à regularização da imunização (cartão de vacinação) dos trabalhadores e voluntários envolvidos nas atividades relacionadas aos desastres.		
Imunização	Realizar as ações de ampliação da cobertura vacinal da População. Realizar o levantamento dos Imunobiológicos junto a rede de frio no município afetado. Realizar a articulação para provimento e posterior distribuição do imunobiológicos para atender aos afetados. Vacinas e estrutura física e realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, inclusive com imunização;		
	Atenção À Saúde		
Atenção Primária	Disponibilização de suporte para o cumprimento das ações de imunização.		
Hospital Assistência pré-hospitalar U e E	Articular com a Defesa Civil e assessorar no que for pertinente.		
Assistência Farmacêutica	Ação coordenada com a Defesa Civil para identificar áreas de inundação no município; Identificar os usuários do SUS residentes nas áreas passíveis de inundação a fim de preparar estoques de medicamentos de uso contínuo (prevendo perdas) e medicamentos de uso clínico; Sensibilizar os usuários atendidos na FRPM a manter seus medicamentos em locais a salvo das inundações. Aos que moram em áreas de risco, buscarem abrigos mai seguros em casa de parentes, amigos ou os preparados pela Administração Pública; Reforçar a busca de treinamento da equipe para agir em situação de desastres; Doações de Medicamentos e Armazenar e distribuir medicamentos e insumos;		
Atenção Especializada	Interagir com outras instituições na elaboração de normas e mecanismos de controle nos aspectos de interesse à vigilância e controle em saúde ambiental dos riscos decorrentes		





	dos desastres naturais;		
Central de Regulação	Fomentar, propor e executar programas de capacitação comunitária, relacionadas aos riscos decorrentes dos desastres naturais;		
Atenção Psicossocial	Dar continuidade ao fluxo de atendimento psicológico às vítimas de desastres, sendo está uma ação de responsabilidade compartilhada entre SMS e Secretaria de Ação Social.		
	Gestão e área administrativa		
Secretário Municipal de Saúde	Administrar os recursos humanos e materiais de toda a rede de atenção à saúde, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e equidade consagrados no SUS, zelando principalmente pelo respeito à vida e humanização do atendimento. Prover meios para a garantia da continuidade das atividades sob suas responsabilidades, incluindo o revezamento dos responsáveis pela execução do plano;		
Assessoria de Comunicação em Saúde	dentificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas descritas no seu plano;		
Educação em Saúde	Capacitar os recursos humanos e prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para o atendimento aos desastres naturais;		
Ouvidoria	Colaborar na divulgação do plano de contingência;		
Setor de Planejamento	Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais;		
Setor financeiro e compras	Identificar as áreas de risco no âmbito da saúde, a população exposta, recursos e o pland de contingência;		
Setor Administrativo	Mapear os recursos disponíveis na rede de saúde e articular o seu remanejamento, se necessário;		
Setor de Logística e transporte	Contribuir na programação da produção, estocagem, distribuição e o transporte dos insumos e funcionários, com o intuito de atender a população dos desastres naturais;		
Setor de Recursos Humanos	Manter cadastro dos funcionários em dia; Elaborar cronograma dos pontos de atendimento;		

Cenário: É quando um ou mais bairros e/ou localidade foram impactados pelas consequências das chuvas intensas, como inundações generalizadas, deslizamentos de terra, transbordamento de rios, com danos significativos às residências, infraestrutura viária, sistema de abastecimento de água e outros problemas. Ações como fornecimento de assistência humanitária, resgates de vítimas, abrigos temporários abertos podem ser demandados. Neste estágio, a situação exige uma resposta mais abrangente, implementando medidas de controle e mitigação mais intensivas, aumentando a capacidade de atendimento, a coordenação das ações com outros setores de forma efetiva e resolutiva e, a comunicação ampla com a comunidade. Pode ocorrer a necessidade de acionar reforço da Secretaria de Estado da Saúde para complementar as ações que devem ser desenvolvidas.

Fase de Emergência		
Setor	Ação Vigilância em Saúde	
Vigilância Ambiental em saúde	Analise da água para consumo, orientar a limpeza de caixa d'água, solicitar estação de tratamento de água móvel. Distribuir hipoclorito de sódio 2,5% e orientação quanto ao uso.	
Vigilância	Intensificar as orientações na preparação e na distribuição dos alimentos, principalmente	





Sanitária	nos abrigos. Orientar sobre descarte dos alimentos e medicamentos. Intensificar vigilância sanitária dos abrigos. Participar da seleção e definição dos abrigos, junto com a Defesa Civil, para orientar sobre as condições higiênico-sanitárias, antes e durante as ocupações;	
Vigilância Epidemiológica	Conscientização da população sobre os cuidados a serem tomados na hora da limpedos locais atingidos, informar as possíveis doenças que podem ser contraídas, atenta aos sinais de sintomas de cada agravo, realizar notificação de casos suspeitos, realizar monitoramento de possíveis casos, estimular coleta de amostras, investigar surtos que ocorrerem, distribuir ficha de notificação de agravo e doenças e fazer o direcionamento para o responsável por alimentar o sistema.	
Saúde do Trabalhador	Orientar quanto a importância da assistência ao trabalhador relacionados a resposta a emergência. Avaliar as condições de trabalho, disponibilidade de equipamentos de proteção individual e coletiva Realizar inspeção (sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador) nos abrigos, alojamentos, serviços de saúde, entre outros Identificar e prover medidas de segurança para os profissionais designados para a realização das tarefas na implementação do Plano.	
Imunização	Realizar o Levantamento da Cobertura Vacinal da População e dos trabalhadores envolvidos na resposta à situação de desastre	
	Atenção à Saúde	
Atenção Primária	Realizar levantamento de população vulnerável afetada (idosos, gestantes, crianças, portadores de necessidades especiais, portadores de doenças crônicas, trabalhadores, entre outros).	
Assistência Farmacêutica	Ação coordenada com a Defesa Civil em busca de informação das áreas atingidas e as mais críticas; Solicitar ao Setor de programas estratégicos GEAF/SESA ES, se necessário o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres; Manter plantão na FRPM, com presença dos membros da equipe em revezamento, por horários a serem definidos de acordo com a necessidade para recebimento e distribuição de medicamentos e insumos; Manter distribuição dos medicamentos do elenco da REMUME, medicamentos do Componente Básico, os do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, bem como os oriundos das doações, preferencialmente mediante apresentação da receita médica; Em casos extremos, os quais o paciente tenha perdido seus medicamentos de uso contínuo, receita ou insumos, mediante consulta prévia ao histórico de distribuição da Farmácia, será dispensado sem receita médica com anotação dos dados do usuário, nome e quantidade do item dispensado;	
Atenção Especializada	Realizar análise de situação de saúde das áreas atingidas; Acionar recursos adicionais (humanos, materiais, técnicos e financeiros), se necessário;	
Central de Regulação	Manter cadastro dos pacientes crônicos atualizado;	
Hospital Assistência pré- hospitalar U e E		
Atenção	Apoiar a mobilização e intensificação das ações para resposta da rede	





Psicossocial	de atenção à saúde; Apoiar o fortalecimento da resposta pré-hospitalar e hospitalar, incluindo os aspectos psicossociais;	
Gestão e área administrativa		
Secretário Municipal de Saúde	Realizar levantamento das estruturas de saúde afetadas (UBS, SAMU, Sala de Vacina. Farmácia Básica, hospital, Posto de Saúde e outros) Desenvolver e manter atualizados os protocolos e procedimentos operacionais necessários para o manejo do desastre;	
Assessoria de Comunicação em Saúde	Manter fluxo de informação e comunicação sobre monitoramento do evento;	
Educação em Saúde	Orientar medidas de saúde em áreas potencialmente contaminadas (agentes biológicos e químicos); Orientar a intensificação da vigilância de doenças e agravos prioritários, conforme perfil epidemiológico da área atingida, incluindo em abrigos;	
Ouvidoria	Apoiar a intensificação das ações de vigilância em saúde (saúde ambiental, do trabalhador, epidemiológica e sanitária);	
Setor de Planejamento	Orientar o monitoramento da situação de saúde nos abrigos; Manter atualizado cadastro de especialistas do grupo técnico assessor ao COE;	
Setor financeiro e compras	Suprir as necessidades de comunicação para a realização das ações do Plano;	
Setor Administrativo	Apoiar a capacitação das equipes técnicas que farão o enfrentamento dos eventos adversos provocados por inundações;	
Setor de Logística e transporte	Manter cadastros dos carros atualizados; Manter a manutenção dos veículos em dia; Disponibilizar veículos para atendimento às emergências.	
Setor de Recursos Humanos	Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas; Manter uma relação atualizada de contatos dos profissionais com responsabilidades pela implementação do Plano;	

Cenário: Caracterizado por uma emergência de grande magnitude, afetando vários bairros e/ou localidades de forma severa, que impactam significativamente o sistema de saúde e exigem uma resposta de múltiplos setores. Durante uma crise, ocorrem rupturas nos processos estabelecidos, com interrupção de serviços essenciais, perdas humanas e impactos econômicos e sociais significativos. São mobilizados recursos excepcionais, como recursos humanos, materiais e financeiros. A resposta à crise deve ser uma abordagem integrada, envolvendo aspectos técnicos, sociais e políticos e considerando os diversos impactos que a situação pode ter sobre a sociedade. Neste estágio, é quando a secretaria municipal de saúde perde a capacidade parcial ou total de resposta.

Fase Crise		
Setor	Ação Vigilância em Saúde	
Vigilância Ambiental em saúde	Inspecionar o carro pipa em parceria com a Defesa Civil e analisar a qualidade da água ofertada pelo carro pipa. Realizar coleta de água para consumo humano para análise em pontos estratégicos (abrigos, carro pipa, hospitais e UBS, creches, rede de distribuição entre outros). Realizar visita aos domicílios para verificar os focos de mosquitos transmissores de doenças	





Priorizar a desratização e a distribuição de hipoclorito de sódio, tanto nos locais de abrigo, como nas áreas afetadas; Monitorar a qualidade da água para consumo humano, especialmente no caso de necessidade de suprimento externo de água ou soluções alternativas coletivas	
Fiscalizar os abrigos temporários para verificar as condições higiênico-sanitárias. Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário; Manter um registro consolidado e atualizado com dados objetivos sobre danos humanos e materiais de interesse sanitário para prestar informações e prepara informes às autoridades competentes.	
Investigar e notificar todos os agravos à saúde da população e dos trabalhadores. Investigar e notificar as doenças de veiculação hídrica, arboviroses e demais agravo de notificação compulsória. Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana Fornecer informações para o CIEVS Estadual Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; Fazer acompanhamento clínico das pessoas com risco de ter leptospirose até 4 ou semanas após o fim da inundação; Notificação e investigação de surtos, com articulação com a rede laboratorial. Avaliação do perfil epidemiológico de casos de doenças de transmissão hídrica	
Realizar inspeção (sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador) nos pontos de arrecadação de donativos e insumos.	
Avaliar a situação vacinal das pessoas abrigadas, principalmente crianças, e vacinar	
se necessário, orientar se caso não esteja vacinado procurar profissional de imunização.	
se necessário, orientar se caso não esteja vacinado procurar profissional de	
se necessário, orientar se caso não esteja vacinado procurar profissional de imunização.	
se necessário, orientar se caso não esteja vacinado procurar profissional de imunização. Atenção à Saúde Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da APS / Transporte Sanitário. Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento Localizar as pessoas com doenças crônicas e providenciar a continuidade do	
Atenção à Saúde Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da APS / Transporte Sanitário. Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento Localizar as pessoas com doenças crônicas e providenciar a continuidade do tratamento; Esforço em manter o fluxo do funcionamento da FRPM com recebimento e distribuição de medicamentos e insumos, mesmo que para isto tenha que recorrer ao auxílio de municípios vizinhos não atingidos e pela SESA-ES. Manter ação coordenada com a Defesa Civil para nortear a estratégia de ação da	
Atenção à Saúde Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da APS / Transporte Sanitário. Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento Localizar as pessoas com doenças crônicas e providenciar a continuidade do tratamento; Esforço em manter o fluxo do funcionamento da FRPM com recebimento e distribuição de medicamentos e insumos, mesmo que para isto tenha que recorrer ao auxílio de municípios vizinhos não atingidos e pela SESA-ES. Manter ação coordenada com a Defesa Civil para nortear a estratégia de ação da FRPM. Avaliar através de dados disponíveis a ocorrência de doenças crônicas na população das áreas prioritárias (Tuberculose, Hanseníase, Hipertensão arterial, Doenças infecciosas) garantindo a continuidade dos tratamentos nas pessoas atingidas pelos desastres;	
Atenção à Saúde Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da APS / Transporte Sanitário. Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento Localizar as pessoas com doenças crônicas e providenciar a continuidade do tratamento; Esforço em manter o fluxo do funcionamento da FRPM com recebimento e distribuição de medicamentos e insumos, mesmo que para isto tenha que recorrer ao auxílio de municípios vizinhos não atingidos e pela SESA-ES. Manter ação coordenada com a Defesa Civil para nortear a estratégia de ação da FRPM. Avaliar através de dados disponíveis a ocorrência de doenças crônicas na população das áreas prioritárias (Tuberculose, Hanseníase, Hipertensão arterial, Doenças infecciosas) garantindo a continuidade dos tratamentos nas pessoas atingidas pelos desastres; Providenciar o encaminhamento em casos de acidentes com animais peçonhentos;	





Gestão e área administrativa				
Secretário Municipal de Saúde	Disponibilizar equipe mínima para primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da APS, através dos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.			
Assessoria de Comunicação em Saúde	Informar a população sobre medidas de prevenção da dengue e leptospirose; Avaliar as condições sanitárias dos abrigos temporários seguindo orientações da Vigilância Sanitária; Propiciar acesso às informações do evento às instituições envolvidas e população.			
Educação em Saúde	Orientar a população para limpeza das residências e áreas inundadas e consumo de alimentos e demais cuidados			
Ouvidoria	Atender denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;			
Setor de Planejamento	Orientar a população para limpeza das residências e áreas inundadas, consumo de alimentos e demais cuidados;			
Setor financeiro e compras	Realizar abastecimento de água para consumo humano.			
Setor Administrativo	Colaborar com os órgãos responsáveis para o restabelecimento do abastecimento da água, esgotamento sanitário, energia elétrica, comunicação;			
Setor de Logística e transporte	Realizar solicitação de apoio de ambulâncias e equipes Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da APS / Transporte Sanitário.			
Setor de Recursos Humanos	Manter cadastro dos funcionários em dia; Elaborar cronograma dos pontos de atendimento;			

Parceiros externos			
Sec. de Obras e Infraestrutura/ Sec. Meio Ambiente	Realizar limpeza das vias públicas e retirada de animais mortos		
Defesa Civil/ Polícia Militar	Acionar equipe de resgate. Socorrer as vítimas		
Sec. Assistência Social / Sec. de finanças e administração	Realizar abastecimento de alimentos		
Sec. Assistência Social	Estabelecer abrigo para as famílias de desalojados/desabrigados		

Recuperação	Ação		
	Desenvolver ações de vigilância de forma articulada e sistemática com outros serviços na avaliação dos fatores de risco ambiental com impacto na saúde humana;		
	Sensibilizar os gestores e lideranças comunitárias para a adoção de medidas corretivas ou de recuperação, com vistas ao retorno à normalidade ou à melhoria da situação anterior;		
Reabilitação	Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes instituições públicas com vistas ao retorno das condições de vida da comunidade e das instalações de saúde afetadas ànormalidade.		
	Colaborar com os órgãos responsáveis para reativação de equipamentos como: escolas, creches, Unidades de Saúde, etc.		
	Com o planejamento e organização, por parte de profissionais da Vigilância em Saúde, a recuperação da cidade afetada e sua população, após situações de calamidades públicas, são otimizadas, otimizando a reinserção social das populações em sua rotina diária.		





Gestão de Risco

A gestão de riscos abrange um conjunto de ações que têm como finalidade prevenir, reduzir e controlar ao máximo os fatores de risco presentes na localidade para diminuir o impacto dos desastres. Abaixo apresentamos uma síntese das três etapas fundamentais para gestão de riscos de desastres.

Gestão de Risco em Desastre.

ETAPA	FASE	OBJETIVO
REDUÇÃO	Prevenção	Atividades para evitar um evento ou para impedir a ocorrência de uma emergência.
Elementos da gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameacas compreendendo atividades	Mitigação	Medidas realizadas para limitar ou minimizar o impacto adverso das ameaças naturais e tecnológicas e da degradação ambiental.
para o fortalecimento das políticas e normas da estruturação da vigilância em saúde associada aos desastres e redução dos impactos na saúde, assim como a elaboração de planos.	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos provenientes da inundação, bem como fortalecer a capacidade dos profissionais e dos serviços de saúde no enfrentamento dos impactos e dos efeitos de um desastre.
MANEJO Ações que devem ser provenientes	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastre e sobre as ações que a instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
de sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina, assim como a execução de ações necessárias pelo setor saúde.	Resposta	Atividades, tarefas, programas e sistemas continuos, concebidos para gerir os efeitos de um evento que se constitui como ameaça para a vida, propriedade, operações ou ambiente.
RECUPERAÇÃO Compreende a reabilitação das atividades e programas de serviços de saúde	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta, em que se restabelecem, em curto prazo de tempo e em forma transitória, os serviços básicos indispensáveis para a população.
para restituir à sociedade a prestação de assistência. Envolve também a reconstrução dos serviços de saúde em condições que minimizem os impactos de ameaças futuras.	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas que fortaleçam os aspectos de redução de vulnerabilidades e de riscos de desastres.

Centro de Operações de Emergência – COE.

Quando um desastre ocorre, o Setor Saúde entra em ação para responder ao evento.

Após avaliar a gravidade da situação, é necessário ativar o Centro de Operações de Emergência (COE). Essa é uma estrutura organizacional temporária ativada para coordenar e gerenciar as respostas a situações de emergência. A ativação e desativação do COE são realizadas pela autoridade máxima do Setor Saúde naquele território, baseada na análise de dados e avaliação de risco do evento.

O COE reúne especialistas de diversos setores para facilitar a tomada de decisões durante eventos críticos ou emergências que afetem a saúde pública.

Suas funções incluem:

- o monitoramento contínuo da situação;
- uma comunicação eficaz;
- a alocação de recursos; e
- a implementação de estratégias de resposta.

Como ativar um COE - Saúde

Um centro de operações de emergência é ativado para garantir uma abordagem centralizada, otimizando a eficiência e eficácia das operações de emergência. Isso assegura uma resposta coordenada e colaborativa. Vale lembrar que outras instituições, externas ao Setor Saúde, podem ser convidadas a participar do COE, tais como Defesa Civil, Órgãos Meteorológicos, Forças Armadas, Militares e outros ministérios.

O COE pode ser estabelecido municipal ou localmente e, dependendo da gravidade da situação, do número de municípios afetados e pessoas em risco, da capacidade de resposta local e da probabilidade de mortalidade e emergência, os níveis estadual ou federal podem ser acionados. Se um COE for estabelecido em nível federal, ele será responsável por coordenar a resposta com os estados e municípios afetados.

Eventos de emergência e desastres demandam a coordenação e integração de profissionais de diversos setores para uma preparação e resposta adequadas. Essa coordenação é conduzida pelo Comitê Operacional de Emergências Geral (COE-GERAL), que, por sua abordagem multidisciplinar e multissetorial, reúne diversos órgãos governamentais (nos níveis federal, estadual e municipal), organizações não governamentais, setores privados e empresas. No âmbito do Setor Saúde, a coordenação acontece de forma intrassetorial, conduzida pelo COE-Saúde, abrangendo todas as áreas com responsabilidades na resposta aos desastres e se articulando





com o COE-Geral.

Ações iniciais para ativação de um COE

- Portaria de formalização do COE Saúde
- Publicação no Diário Oficial;
- Ações previstas e planejadas;
- Órgãos envolvidos, instituições de pesquisa, especialistas e outros que possam ser envolvidos na resposta.
- Competências do Centro de Operações de Emergências.

Antes de iniciar a ativação do COE-Saúde, é imperativo formalizá-lo por meio de uma portaria publicada no Diário Oficial. Isso garante a governabilidade das ações previstas e planejadas. Os membros da autoridade máxima de saúde, com base na estrutura organizacional e nos processos de gestão e ação, devem determinar todos os elementos essenciais a serem incluídos nesta portaria. Além disso, é fundamental consultar o setor jurídico do município para obter orientações sobre os procedimentos necessários para sua efetiva implementação.

Ações após ativação de um COE

Após a ativação do COE, uma série de atividades é necessária para garantir uma resposta oportuna e eficaz ao evento ou emergência em curso.

Aqui estão as ações prioritárias:

- Convocar líderes dos eixos técnicos do Sistema de Comando de Operações, o SCO, para compor o COE.
- Identificar a necessidade de envolvimento de atores internos e externos.

Convocar técnicos para apoio administrativo, garantindo o funcionamento adequado do COE.

- Designar um porta-voz para representar o comando do COE junto aos meios de comunicação.
- Definir os períodos operacionais e convocar reuniões para o briefing e debriefing, para avaliar e planejar as acões do COE.
- Elaborar o Plano de Ação do Evento, o PAE, um plano detalhado que descreve as ações a serem tomadas em resposta à emergência.
- Executar o PAE para lidar efetivamente com a emergência.
- Elaborar uma Matriz de Responsabilidade para definir claramente as responsabilidades de cada membro da equipe durante a resposta à emergência.
- Estabelecer as prioridades de resposta a serem seguidas durante as operações de resposta à emergência.
- Ativar as operações iniciais e imediatas necessárias para responder imediatamente à emergência.
- Definir o tipo de suporte necessário às operações, incluindo recursos humanos, materiais e insumos, considerando a previsão de evolução dos impactos do evento.
- Elaborar relatórios de acompanhamento do PAE para monitorar o progresso e os resultados das ações realizadas conforme o Plano de Ação do Evento.
- Elaborar informes para divulgação às autoridades envolvidas e à mídia, sendo estes imprensa e profissionais de saúde, mantendo todos os interessados atualizados sobre a situação e as ações do COE.

Composição do COE/SCO / Sistema de Comando de Operações no COE

A organização do COE tem como premissa o Sistema de Comando de Operações (SCO), que possibilita a coordenação de ações sob um comando unificado, seguindo uma abordagem sistemática. Isso permite a integração de grupos diversos e a implementação de ações multissetoriais essenciais para gerenciar uma situação de emergência O SCO se baseia nas seguintes funções essenciais:

- Comando do Evento
- Porta-voz
- Comunicação e interface com a sociedade
- Planejamento
- Operações
- Logística
- Finanças e
- Administração

É fundamental que todas essas funções sejam desempenhadas, independentemente da magnitude ou da complexidade do evento.





Eixos, objetivo e ações do SCO:

Comando, Porta-voz, Comunicação, Planejamento, Operações, Logística, Administração, Finanças

Começando pelo Comando, cujo objetivo é coordenar integralmente a operação da resposta ao evento, avaliando o cenário de risco, designando instalações e áreas, estruturando o organograma do SCO, e definindo objetivos e prioridades da resposta à emergência. Coordenar integralmente a operação da resposta ao evento a partir da avaliação do cenário de risco, da designação de instalações e áreas, da estruturação do organograma do Sistema de Comando de Operações (SCO), da definição de objetivos e prioridades da resposta à emergência.

Outro eixo é o do Porta-voz, que objetiva facilitar a comunicação eficaz e transparente entre o COE e o público externo. Fornecendo informações precisas e atualizadas sobre a situação do evento, medidas de precaução e ações de resposta, garantindo uma resposta coordenada e informada ao evento.

A Comunicação e interface com a sociedade têm o objetivo de coordenar e executar as estratégias integradas de comunicação para disseminar informações relevantes sobre prevenção, vigilância e resposta ao evento ou emergência.

O Planejamento visa articular, preparar e documentar o plano de ação do evento, estabelecendo as estratégias necessárias para o alcance dos objetivos e das prioridades definidas pelo Comando.

O eixo de Operações visa conduzir as atividades técnicas para gerenciar o evento em saúde pública, identificando as necessidades e facilitando a coordenação entre as áreas relevantes envolvidos na resposta.

O eixo de logística desempenha o papel de garantir que os recursos necessários sejam disponibilizados de maneira oportuna para lidar com a situação de emergência em questão, coordenando e distribuindo suprimentos, equipamentos, pessoal e outros recursos.

O eixo de Administração possibilita garantir a estrutura necessária para a operacionalização do COE, tanto física quanto tecnologicamente. Ele facilita o processo de trabalho e a comunicação durante a resposta ao evento.

O eixo de Finanças procura garantir uma gestão financeira e orçamentária eficaz do COE, assegurando a disponibilidade oportuna de recursos humanos, materiais e financeiros necessários para uma resposta eficaz e coordenada aos eventos.

Ações estratégicas do COE-Saúde em eventos ou emergências por desastres:

- Articulação intra e interinstitucional:
- Estruturação de ações de vigilância em saúde ambiental relacionadas aos riscos decorrentes do evento ou emergência por desastres no território;
- Ações de Educação em Saúde específicas para desastres;
- Identificação dos fatores de risco e das populações vulneráveis ao risco por desastres;
- Comunicação sobre riscos ambientais ou impactos à saúde humana;
- Ações de assistência à saúde humana.

À medida que as respostas eficazes aos desastres são implementadas, as ações podem ser reduzidas. Por exemplo, quando um evento ou emergência começa a ser controlado, a ativação do COE-Saúde pode ser reduzida, resultando na desmobilização de alguns profissionais e na retomada de atividades anteriormente suspensas. Portanto, assim como são estabelecidos protocolos para a ativação do COE-Saúde, também devem ser estabelecidos para sua desativação.

É aconselhável registrar as lições aprendidas durante o período de desastre, o que facilita a análise do desempenho das respostas e possibilita melhorias. Além disso, esse registro serve como uma valiosa fonte de informação para novos profissionais e equipes, ajudando-os a se preparar e responder de maneira mais eficaz no futuro.

Representantes do COE-Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Apiacá.

- Secretária Municipal de Saúde
- Coordenação de Atenção Primária
- Coordenação de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação
- Coordenação Fundo Municipal de Saúde
- Coordenação de Vigilância Epidemiológica
- Coordenação de Vigilância Ambiental
- Coordenação de Vigilância Sanitária





- Coordenação do Posto de Saúde
- Coordenação da Farmácia Básica
- Coordenação do Transporte Sanitário

Atribuições

- Acionar os Coordenadores responsáveis pelos setores da Sec. de Saúde para composição da Sala de Crise.
- Coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município;
- Contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Sala de Crise

A Sala de Crise será mobilizada e implementada na Coordenação de Vigilância Ambiental,e contará com os representantes da Lista de Contatos abaixo: Reunira todos os dias na sala do Gabinete da Secretária Mmunicipal de Saúde.

Lista de Contatos

Responsáveis	Tefefone com WhatsApp
Flavia Basilii Zanardi	(22)) 99859-9581
Secretário Municipal de Saúde	
Elizabeth Almeida da Silva	(22) 99931-9588
Coordenação de Atenção Primaria	
Nilsea Lazarini Tebaldi	(28) 99916-0482
Coordenação do Posto de Saúde	
Paula da Silva Santos	(28) 98817-4667
Coord. dee Vigilância Epidemiológica	
Adilla Vieira Nunes Padilha	(27) 99823-3444
Coordenador de Vigilância Sanitária	
Adilla Vieira Nunes Padilha	(27) 99823-3444
Coordenador de Vigilância Ambiental	
Max Figueiral Ribeiro	(22) 99953-4616
Coordenação da Farmácia Básica	
Leania Rezende Rodrigues	(28) 98804-9034
Coordenação doTransporte Sanitário	

Repasse de Informações

Na ocorrência de um desastre e ativação da sala de crise, devem ser elaborados relatórios diários com as principais informações do evento e as ações executadas pelo setor saúde.

Os relatórios devem ser enviados para os Coordenadores dos diversos setores da SMS, ao representante da Prefeitura, Coordenador Municipal do Vigidesatres

Atenção: A comunicação da Sec. de Saúde de Apiacá se dará atráves da Atenção Primária pelos Agentes de Comunitário de saúde!

Equipe Mínima de Saúde nos Abrigos

- 01 médico (visita)
- 01 auxiliar/técnico de enfermagem
- 01 enfermeiro
- 03 profissionais de saúde (Qualquer categoria)
- Psicólogo (responsabilidade compartihada com a Sec de Ação Social)

OBS: Os profissionais que irão compor a equipe mínima serão os trabalhadores da ESF mais próxima do local acometido. Facilitar o acesso aos exames complementares e procedimentos de maior complexidade, tais como: RX, TC, RM...





Secretaria Municipal de Saúde (SMS) (CNES: 6579752 CNES: 6579752 CNES: 6579752 Municipio: 3200508 / Apiacá Travessa Nossa Penha Nº13 Ana Paula Medeiros Mattos (CNES: 2446766 (PSF1) Municipio: 3200508 / Apiacá CNES: 2446766 (PSF1) Municipio: 3200508 / Apiacá CNES: 2446901 (PSF2) CNES: 2446901 (PSF3)	Estabelecimentos	Responsável pelo	Local de Transferência em
CNES: 6579752 Município: 3200508 / Apiacá Travessa Nossa Penha Nº13 Unidade de saúde da Familia de Apiacá CNES: 2446766 (PSF1) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Miguel Rangel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Alguel Roguel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Alguel mo Soares S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Alguel mo Soares S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 244698 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Angelmo Soares S/N Sub- Batatal Município: 3200508 / Apiacá Rua: Angelmo Soares S/N Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99953-9591 Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludiannealves © hotmail.com Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludiannealves © hotmail.com Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (USo3) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (USo3) CNES: 2446744 Hunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0339825 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 498 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0339825 Município: 3200508 / Apiacá Cariza Pires de Luma (28) 99901-4045 Ana Paula Medeiros Mattos Rou: Ana Paula Medeiros Mattos Rou: Ana Paula Medeiros Mattos Rou: Apiacá Acentro Apiaca (28) 99901-4045 Ana Paula Medeiros Mattos Radica de meregência Responbilidade da Direção Centro - Apiacá - Centro Vinidade de saúde da Familia atendimento normal, ponto de apoio	de Saúde	Estabelecimmento	caso de inudação
Municipio: 3200508 / Apiacá Travessa Nossa Penha Nº13 Unidade de saúde da Familia de Apiacá CNES: 2446766 (PSF1) Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Miguel Rangel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) (Z2) 99727-1493 Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) (Z2) 99723-6233 Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub- Batatal Sub- Posto Taquaruçu Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto luru Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto luru Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto luru Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Madson Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Municipio: 3			
Travessa Nossa Penha Nº13 Unidade de saúde da Familia de Apiacá CNES: 2446766 (PSF1) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Miguel Rangel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Alguel Rangel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub- Batatal Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá (22) 99853-9591 Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá (22) 99723-6233 Ludiannea Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludiannea Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município: 3			
Inidade de saúde da Familia de Apiacá Rote Nesc. 2446766 (PSF1) Sobleho (22) 99727-1493 Não inunda atender medicação de emergência Não inunda atender medicação de emergência Não inunda, atendimento de emergência Não inunda, atendimento de emergência Não inunda, atendimento normal. Não inunda normal. Não inunda, atendimento normal. Não inunda normal. Não inunda, atendimento normal. Não	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	flavia.zanardi@notmaii.com	Centro- Apiaca - Centro
CNES: 2446766 (PSF1) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Miguel Rangel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Aselmo Soares S/N Sub - Batatal Município: 3200508 / Apiacá Rua: Aselmo Soares S/N Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Minicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário № 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário № 4		Ana Davia Madaina Matta	Não income do estan dos mandias a ão
Município: 3200508 / Apiacá Rua: Miguel Rangel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub- Batatal Sub-Posto Taquaruçu Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto luru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto luru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município			
Rua: Miguel Rangel de Azeredo Unidade de saúde da Familia José Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Asselmo Soares S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Asselmo Soares S/N Sub- Batatal Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub- Posto Taquaruçu Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Municipio: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Municipio: 3200508 / Apiacá Max Figueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral @gmail.com Max Figueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral Ribeiro (22) 99954-6435 Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário № 46 Sala de imunização Responbilidade da Direção Centro= Apiacá - Centro Municipio: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis vargas S/N Debora de Alveida Vieira (28) 99901-4045 Municipio: 3200508 / Apiacá Responbilidade da Direção Centro= Apiacá - Centro Centro= Apiacá - Centro Debora de Alveida Vieira (2			de emergencia
Unidade de Saúde da Familia José Carlos CA		(22) 99121-1493	
Carlos CNES: 2446901 (PSF2) Municípic: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Municípic: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub - Batatal Rua: Anselmo Soares S/N Sub - Batatal Sub-Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Ludiannealves 9991 Municípic: 3200508 / Apiacá Sub-Posto Iuru Ludianne Alves Dalvaro de Municípic: 3200508 / Apiacá Souza (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Municípic: 3200508 / Apiacá Sub-Posto Wadson Municípic: 3200508 / Apiacá Suca (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Municípic: 3200508 / Apiacá Suza (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Municípic: 3200508 / Apiacá Suza (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Max Figueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral@gmail.com Unidade de saúde de Apiacá (USO3) CNES: 2446744 (28) 99916-0482 milseatebaldi@hotmail.com Unidade de saúde de Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesár		Ludianne Alves Dalvaro de	Não inunda, atendimento
CNES: 2446901 (PSF2)			
Município: 3200508 / Apiacá udiannealves @hotmail.com Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Leticia Siqueira Torres Zona Rural não é afetado, os funcionário estarão contribuindo. CNES: 2446928 (PSF3) Leticia Siqueira Torres Zona Rural não é afetado, os funcionário estarão contribuindo. Município: 3200508 / Apiacá Leticia Siqueira Torres Zona Rural não é afetado, os funcionário serão direcionados na Zona Urbana. Sub-Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres Zona Rural não é afetado, os funcionário serão direcionados na Zona Urbana. Sub-Posto Iuru Ludianne Alves Dalvaro de Souza Casa Lea Felicio Sub- Posto Wadson Ludianne Alves Dalvaro de Souza Casa Lea Felicio Sub- Posto Wadson Ludianne Alves Dalvaro de Souza Apoio com o PSFII Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Sub- Posto Wadson Ludianne Alves Dalvaro de Souza Apoio com o PSFII Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Max Figueiral Ribeiro Não inunda, atendimento normal, responsável pela doação de medicação. Município: 3200508 / Apiacá (22) 99953-4616 maxfiqueiral@gmail.com Município: 3200508 / Apiacá Nilsea Lazarini Tebaldi Secretaria antiga Praca Senhora Santana nº 06-Centro= Apiacá - Centro			normai.
Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub - Batatal Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub- Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub- Posto Taquaruçu Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Farmácia Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Farmácia Município Sub- Posto Wadson Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludiannealves@hotmail.com Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Farmácia Município: 3200508 / Apiacá Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Farmácia Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário			
Unidade de saúde da Familia Rural CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub - Batatal Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Suza (22) 99723-6233 Mudiannealves @ hotmail.com Farmácia Municípial CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Unidade de saúde de Apiacá (US03) Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Unidade de saúde de Apiacá (US03) Rua: Augusto Cesário № 46 Sala de imunização Rua: Farmácia Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário № 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário № 46 Sala de i	·	<u>adiaminoany oo onoanamooni</u>	
CNES: 2446928 (PSF3) Município: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub - Batatal Sub-Posto Taquaruçu Sub-Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto luru Município: 3200508 / Apiacá Sub-Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Agusto Cesário Nº 46 Sala de imunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Agusto Cesário Nº 46 Sala de imunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Agusto Cesário Nº 46 Sala de imunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Agusto Cesário Nº 46 Sala de imunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Agusto Cesário Nº 46 Sala de imunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Agusto		Leticia Sigueira Torres	Zona Rural não é afetado, os
Município: 3200508 / Apiacá Rua: Anselmo Soares S/N Sub - Batatal Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub-Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub-Posto Taquaruçu Município: 3200508 / Apiacá Sub-Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub-Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub-Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Casa Lea Felicio Suza (22) 99723-6233 Iudiannealves @ hotmail.com Farmácia Municípial CNES: 0717908 Max Figueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxfigueiral @gmail.com uafapiaca @gmail.com Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 (28) 99916-0482 nilsea Lazarini Tebaldi (28) 99916-0482 Praca Senhora Santana nº 06-Centro= Apiacá - Centro Unidades de Urgência e Emergência Hospital São Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CARS (Sependia de Luma (28) 99927-9307 Ninunicípio: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 Cariza Pires de Luma (22) 99927-9307			
Rua: Anselmo Soares Ś/N Sub - Batatal		(,	
Sub - Batatal Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Zona Rural não é afetado, os funcionário serão direcionados na Zona Urbana. Sub-Posto Taquaruçu			
Município: 3200508 / Apiacá Sub-Posto Taquaruçu Leticia Siqueira Torres (22) 99853-9591 Sub-Posto Taquaruçu Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99953-4616 maxigueiral Ribeiro (22) 99953-4616 maxigueiral @gmail.com ufapiaca@ gmail.com Unidade de saúde de Apiacá (US03) Nilsea Lazarini Tebaldi (28) 99916-0482 nilseatebaldi@hotmail.com Centro= Apiacá - Centro Vinidades de Urgência e Emergência Hospital São Vicente de Paulo - Apiaca (28) 99901-4045 Responbilidade da Direção (28) 99901-4045		Leticia Siqueira Torres	Zona Rural não é afetado, os
Sub-Posto Taquaruçu Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município: 32005	Município: 3200508 / Apiacá		funcionário serão direcionados
Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Casa Lea Felicio Apoio com o PSFII Rua: Algemiro Assis Vargas S/N Max Figueiral Ribeiro CNES: 0717908 Max Figueiral Ribeiro CNES: 0717908 Max Figueiral Ribeiro CNES: 0717908 Max Figueiral @qmail.com Max Figueiral @qmail.com Max Figueiral @qmail.com Max Figueiral @qmail.com Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala So Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá			na Zona Urbana.
Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Earmácia Municipal CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto	Sub-Posto Taquaruçu	Leticia Siqueira Torres	Zona Rural não é afetado, os
Sub- Posto Iuru Município: 3200508 / Apiacá Souza (22) 99723-6233 Iudiannealves @ hotmail.com Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Souza (22) 99723-6233 Iudiannealves @ hotmail.com Ludianne Alves Dalvaro de Souza (22) 99723-6233 Iudiannealves @ hotmail.com Farmácia Municipial CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda № 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário № 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário № 46 Unidades de Urgência e Emergência Debora de Alveida Vieira (28) 99901-4045 Unidades de João Miranda № 06 Centro = Apiacá - Centro Unidades de Urgência e Emergência Responbilidade da Direção Responbilidade da Direção Mesponto de apoio	Município: 3200508 / Apiacá	(22) 99853-9591	funcionário serão direcionados
Souza (22) 99723-6233 Iudiannealves@hotmail.com			
(22) 99723-6233 udiannealves@hotmail.com		Ludianne Alves Dalvaro de	Casa Lea Felicio
Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Farmácia Municipal CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Farmácia Municipio: 3200508 / Apiacá Farmácia Municipal CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Cariza Pires de Luma CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá	Município: 3200508 / Apiacá		
Sub- Posto Wadson Município: 3200508 / Apiacá Farmácia Municipal CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Farmácia Municipal CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala Debora de Alveida Vieira CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0399625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 03939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 03939625 Município: 3200508 / Apiacá			
Município: 3200508 / Apiacá Souza (22) 99723-6233 Iudiannealves@hotmail.com			
C22) 99723-6233			
Farmácia Municipal CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Controle Apiaca (US03) CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0393625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Granda Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0393625 Município: 3200508 / Apiacá	Município: 3200508 / Apiacá		Rua: Algemiro Assis Vargas S/N
Farmácia Municipal CNES: 0717908 (22) 99953-4616 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 (28) 99916-0482 Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Hospital São Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Sugusto Cesário Nº 49 Cariza Pires de Luma (22) 99927-9307 Max Figueiral Ribeiro (22) 99953-4616 normal, responsável pela doação de medicação. Secretaria antiga Praca Senhora Santana nº 06- Centro= Apiacá - Centro Valenta de Assis Secretaria antiga Praca Senhora Santana nº 06- Centro= Apiacá - Centro Unidades de Urgência e Emergência Responbilidade da Direção Cariza Pires de Luma (22) 99927-9307 ponto de apoio			
CNES: 0717908 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Hospital São Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 (22) 99953-4616 maxfigueiral@gmail.com uafapiaca@gmail.com Nilsea Lazarini Tebaldi (28) 99916-0482 Praca Senhora Santana nº 06- Centro= Apiacá - Centro Responbilidade da Direção Centro= Apiacá - Centro Responbilidade da Direção Cariza Pires de Luma (22) 99927-9307 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá	Francisco Marchell		NI~
Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Unidades de Urgência e Emergência Hospital São Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Rua: João Miranda Nº 06 Milsea Lazarini Tebaldi (28) 99916-0482 Praca Senhora Santana nº 06- Centro Secretaria antiga Praca Senhora Santana nº 06- Centro Apiacá - Centro Responbilidade da Direção Cariza Pires de Luma (22) 99927-9307 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá			
Rua: João Miranda Nº 06 Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Unidades de Urgência e Emergência Hospital São Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá			
Unidade de saúde de Apiacá (US03) CNES: 2446744 (28) 99916-0482 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Unidades de Urgência e Emergência Hospital São Vicente de Paulo - Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá			doação de medicação.
CNES: 2446744 (28) 99916-0482 Praca Senhora Santana nº 06- Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Gleicianny Saldanha de Assis Rua: Augusto Cesário Nº 46 Centro= Apiacá - Centro Ce			Secretaria antiga
Município: 3200508 / Apiacá Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Gleicianny Saldanha de Assis Secretaria antiga Praca Senhora Santana nº 06- Centro= Apiacá - Centro Unidades de Urgência e Emergência Debora de Alveida Vieira (28)99901-4045 Responbilidade da Direção (28)99901-4045 Cariza Pires de Luma CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá			9
Rua: Augusto Cesário Nº 46 Sala de imunização Gleicianny Saldanha de Assis Secretaria antiga Praca Senhora Santana nº 06- Centro= Apiacá - Centro Unidades de Urgência e Emergência Debora de Alveida Vieira (28)99901-4045 Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá		` ,	
Sala de imunização Rua: Augusto Cesário Nº 46 Centro Apiacá Contro Contro Apiacá Contr		iniscatebaldi e notinali.com	Ochilo- Apiaca - Ochilo
Rua: Augusto Cesário Nº 46 22 99884-6739		Gleicianny Saldanha de Assis	Secretaria antiga
us3apiaca@yahoo.comCentro= Apiacá - CentroUnidades de Urgência e EmergênciaHospital São Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro № 49Debora de Alveida Vieira (28)99901-4045Responbilidade da DireçãoSAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / ApiacáCariza Pires de Luma (22) 99927-9307ão inunda, atendimento normal, ponto de apoio			
Unidades de Urgência e Emergência Hospital São Vicente de Paulo -Apiaca CNES: 4576497 Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Município: 3200508 / Apiacá			
CNES: 4576497 (28)99901-4045 Município: 3200508 / Apiacá (28)99901-4045 Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 Cariza Pires de Luma SAMU 192 Apiacá B416 Cariza Pires de Luma CNES: 0939625 (22) 99927-9307 Município: 3200508 / Apiacá ponto de apoio	Unidad	les de Urgência e Emergência	
Município: 3200508 / Apiacá Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Cariza Pires de Luma (22) 99927-9307 ponto de apoio			Responbilidade da Direção
Rua: Jeronimo Monteiro Nº 49 SAMU 192 Apiacá B416 CNES: 0939625 Município: 3200508 / Apiacá Cariza Pires de Luma io inunda, atendimento normal, ponto de apoio		(28)99901-4045	
SAMU 192 Apiacá B416 Cariza Pires de Luma ao inunda, atendimento normal, ponto de apoio Município: 3200508 / Apiacá			
CNES: 0939625 (22) 99927-9307 ponto de apoio			
Município: 3200508 / Apiacá			
		(22) 99927-9307	ponto de apoio
l Rua: Jader Pinto № 67	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Fonte CNES	Rua: Jader Pinto Nº 67		

Fonte CNES

Rede de Atenção Primária - Referência para os abrigos

Estabelecimentos	Setor das atribuições	Nº de
de Saúde		Funcionários





Secretária Municipal de Saude	01
01Enfermeiro Coord. APS, 01 Téc Administrativo APS,	04
	02
,	02
	02
02 Recepcionistas, 1 estagiário	03
01 Coord.Transporte Sanitário, 01 Téc Administrativo, 1 estagiário,	14
11motoristas.	
02 Serventes.	02
01 Téc. Faturista, 01 Téc. Controle Avaliação, 01 Téc. Ouvidoria e RH.	03
Vigilância em Saúde: 02 Coord., 01 estagiário, 04 agentes de	07
	20
	18
	.0
Administativo, 02 Vigia e 01 Servente	
01 Enfermeiro, 01 Técnico de enfermagem, 01 médico clinico,	19
	05
	03
, ·	07
	01
	28
Administrativo, 01 servente, 02	
	00
Ÿ	08 01
	37
	<i>51</i>
Cozinheiro Geral e 01 Digitador.	
05 Tecnico de Enfermagem, 05 condutores de ambulância, 01	11
Sevente.	
	01Enfermeiro Coord. APS, 01 Téc Administrativo APS, 01 Médico Clinico, 1 estagiário. 01 Coord. Fundo Municipal de Saúde, 1 estagiário. 01 Tec. enf. Coord.Regulação, 01 Téc Administrativo digitado CIM Polo Sul. 02 Recepcionistas, 1 estagiário 01 Coord.Transporte Sanitário, 01 Téc Administrativo, 1 estagiário, 11motoristas. 02 Serventes. 01 Téc. Faturista, 01 Téc. Controle Avaliação, 01 Téc. Ouvidoria e RH. Vigilância em Saúde: 02 Coord., 01 estagiário, 04 agentes de endemias. 01 Enfermeiro, 02 Técnico de enfermagem, 02 médicos clinicos, 01 Dentista, 01Auxiliar saúde Bucal, 08 Agentes Comunitarios, 03 Téc. Administativo, 01 Vigia e 01 Servente 01 Enfermeiro, 01 Técnico de enfermagem, 01 médico clinico, 02 Dentista, 01Auxiliar saúde Bucal, 06 Agentes Comunitarios, 03 Téc. Administativo, 02 Vigia e 01 Servente 01 Enfermeiro, 01 Técnico de enfermagem, 01 médico clinico, 01 Dentista, 01Auxiliar saúde Bucal, 07 Agentes Comunitarios, 03 Téc. Administativo, 02 Vigia e 01 Servente 01 Enfermeiro, 01 Técnico de enfermagem, 01 médico clinico, 01 Dentista, 01Auxiliar saúde Bucal, 07 Agentes Comunitarios, 03 Téc. Administativo, 02 Vigia e 01 Servente e 02 motoristas. EMAESME: 01 Coord. 01 Psiquiatra, 01 Tec. Aministrativo, 01 Psicologo e 01 Assisntente Social. Imunização: 01 Enfermeiro, 02 Técnico de Enfermagem. EMULTI: 02 Fonodiologo, 02 Fisioterapeuta, 02 Psicologos e 01 Nutricionista. Posto de Saúde: 02 Auxiliar de Enfermagem, 05 Auxiliar Administrativo, 01 Servente, 02 Vigias, 02 Fisioterapeuta, 03 Psicologos, 02 Fonodiologo, 01 Cardiologista, 01 Ginicologista, 01 Pediatra, 01 Nutricionista, 01 Médico clinico e 06 Estagiários. 03 Farmaceutico, 03 Atendentes, 01 Sevente e 01 estagiário. 01 Técnico de Aministração. 08 Fecnico de Enfermagem, 04 condutores de ambulância, 07 Médico Clinico, 04 Faxineiro, 05 Enfermeiros, 01 Supervisor Administrativo, 01 Diretor de Seviços de Saúde,04 Recepcionista em Geral, 02 Cozinheiro Geral e 01 Digitador. 05 Tecnico de Enfermagem, 05 condutores de ambulância, 01

FONTE: Portal da Transparência

Veículos disponíveis na Secretaria Municipal de Saúde Atualmente, a Secretaria de Saúde dispõe de 02 ambulâncias!

Placa	Modelo	Marca	Quantidade de Passageiros
SGD4B10	KWID 02	RENAULT	05
OYK 7785	AMBULANCIA GRANDE (Cedida p/Hospital)	MERCEDES	5
RBH0A61	AMBULANCIMHA NOVA	PEUGEOT	5
QRG4E86	AMBULANCINHA ANTIGA	PEUGEOT	5
SGD4A96	KWID 01	RENAULT	5
SGH0B38	KWID BRANCO NOVO	RENAULT	5
SIG5184	MOB BRACO RURAL	FIAT	5





SYB5A60	MOB CINZA	FIAT	5
RUK0A74	MOB.LE	FIAT	5
RUU9D33	MOBI-MELO	FIAT	5
QRK 0161	ONIBUS	VOLARE	26
RBI5D06	VAN TRANSIT 06	FORD	14
RBI4D76	VAN TRANSIT 76	FORD	15

Fonte: RG SYSTEN

População Expostas nas Áreas de Risco Identificadas no Plano Contingencia Desastres Naturais – Apiacá – 2024

Estabelecimento APS	População Estimada
Apiacá Centro (PSF 1)	3.457
José Carlos (Iuru PSF 2)	2.215
Bonsucesso (PSF 3)	1.849
TOTAL	População Cadastradas: 7.521

Fonte e-SUS

Pontos de Apoio / Abrigos Temporários

Pontos de Apoio - Local seguro, preestabelecido pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, onde as pessoas podem se refugiar caso não tenham segurança em suas residências no primeiro momento de perigo. Os Pontos de Apoio, logo após decisão formal de evacuação, através do envio de mensagem de texto SMS, via celular, e/ou sirenes de alerta, deverão ser abertos por seus respectivos responsáveis. Permanencia da populção por 6 horas.

Abrigo Temporário - Abrigo Temporário é o local ou a instalação que proporciona hospedagem à pessoa necessitada, organizado em uma instalação fixa ou móvel e adaptada para esta finalidade, por um período determinado. Desabrigado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo sistema. Desalojado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que não necessariamente precisa de abrigo provido pelo sistema.

Contatos Institucionais

Lista dos principais contatos e parceiros institucionais relevantes para a resposta à emergência. Ter uma rede de contatos estabelecida facilita a comunicação, a coordenação e a mobilização de recursos durante uma situação de crise. Os contatos institucionais podem abranger uma ampla gama de organizações e entidades, incluindo:

Autoridades de saúde: Inclua contatos das autoridades de saúde relevantes, como o Ministério da Saúde, secretarias estaduais e municipais de saúde, órgãos de vigilância epidemiológica, entre outros. Essas entidades desempenham um papel crucial na coordenação e na orientação das ações de saúde pública durante a emergência.

Órgãos de segurança pública: Identifique os contatos das instituições responsáveis pela segurança pública, como a polícia, o corpo de bombeiros e as forças armadas. Essas entidades podem ser acionadas para auxiliar no controle de acesso e na coordenação de evacuações, quando necessário.

Instituições de saúde: Liste os contatos de hospitais, clínicas e centros de saúde que possam ser acionados para fornecer assistência médica e hospitalar durante a emergência.

Nome	Telefone	Cidade
1º Batalhão do Corpo de Bombeiros	(27) 99251-1054	Vitória – ES
Centro Regional de Especialidades Metropolitano (CRE)	(27) 3636-2677	Cariacica - ES
Corpo de Bombeiro	(28) 3553-6657 / (28) 3553-6650 / (28) 3553-6655	Guaçuí - ES





Corpo de Bombeiro	(28) 3515- 2402 / (28) 3515-2403	Cachoeiro de Itapemirim ES
CRAS	(28) 3557-1572	Apiacá
Defesa Civil	(28) 3557-1824	7.0.00
Departamento de saúde pública	(27) 3636-8300	Vitória - ES
Farmácia	(28) 3526-4332 / 3526-4337 / 3526-	Cachoeiro de Itapemirim ES
	4338 / 3526-4339 / 3526-4340	
Farmácia Básica	(28) 3557-0097	Apiacá
Farmácia Cidadã	(28) 3526-4337	Cachoeiro de Itapemirim ES
Farmácia Cidadã	(28) 3553 2589	Guaçuí - ES
Gabinete do Secretário SESA	(27) 3347-5647/ 3347-5648	Vitória – ES
Gabinete Prefeitura	(28) 3557-0152	Apiacá
Hospital Estadual São José do	(28) 3557-1245	São José do Calçado
Calçado	(27) 3246-0900	,
Hospital Evangélico	(27) 99138505 / 3526-6166	Cachoeiro Itapemirim ES
Hospital Materno Infantil Francisco de	28 2101-5656; 28 2101-5604	Cachoeiro de Itapemirim ES
Assis (HIFA)	,	'
Hospital Santa Casa de Misericórdia	(28) 3553-0492	Guaçuí - ES
de Ġuaçuí		
Hospital Santa Casa de Misericórdia	(27) 3212-7200	Vitória – ES
de Vitória "Promatre"		
Hospital São Vicente de Paulo	(22) 3833-9010	Bom Jesus do Itabapoana
Hospital São Vicente de Paulo-Apiacá	(28) 3557-1365	Apiacá
Imunização / Vacina	(28) 3526-4329 / 3526-4330	Cachoeiro de Itapemirim ES
Lacen - Laboratório Central	(27) 3636-8409, 3636-8387, 3636-	Vitória – ES
	8408	
Licitação	(28) 3557-1300	Apiacá
Ministério Publico	(27) 99254-0289	Apiacá
Núcleo Especial de Vigilância	(27) 3636-8215 / (27) 3636-8216	Vitória – ES
Ambiental		
Núcleo Especial de Vigilância	(27) 3636-8210	Vitória – ES
Epidemiológica		
Núcleo Especial de Vigilância	(27) 3636-8225	Vitória – ES
Sanitária		
Núcleo Regional e Especialidades	(28) 3526-1802 / 3526-1800 / 3526-	Cachoeiro de Itapemirim ES
(NRE)	1803 / 3526-1805 / 3526-1809	
PMA 2º Andar	(28) 3557-0038 / 3557-1440	Apiacá
Posto de Saúde	(28) 3557-1403	Apiacá
Programa Estadual de Imunização e	(27) 3636-8424 / (27) 3636-8425	Vitória – ES
Imunopreviníveis	(00) 0557 4040	A. i. a. i
PSFI	(28) 3557-1318	Apiacá
PSFII	(28) 3557-0018	Apiacá
PSFIII	(28) 3557-3057	Apiacá
SAMU	192 ou (27) 20180836	Apiacá
Secretária de Ação Social	(28) 3557-1818	Apiacá
Secretária de Educação	(28) 3557-0143	Apiacá
Secretaria de Estado da Saúde	(27) 3636-8300	Vitória - ES
Secretária de Obras	(28) 3557-1824	Apiacá
Secretária de Saúde	(28) 3557-1829	Apiacá
SRSCI - Superintendência Regional	(28) 3526-4304 / (28) 3526-4312	Cachoeiro de Itapemirim ES
de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim / CRECI		
Vigilância Ambiental	(28) 3526-4326	Cachoeiro de Itapemirim ES
Vigilância Epidemiológica	28) 3526-4325 / 3526-4328	Cachoeiro de Itapemirim ES
Vigilância Sanitária	(28) 3557-0140	Apiacá
Vigilância Sanitária	(28) 3526-4327 / 3526-4341	Cachoeiro de Itapemirim ES
Coordenação-Geral de Incorporação	61 3315-3460	Vitória - ES
Científica e Imunização – CGICI		
Presidente do COSEMS/ES	(27) 3026-2287	Vitória - ES
	1 1 / 00-001	

Anexos:





DESASTRES NATURAIS AVALIAÇÃO DE DANOS HUMANOS E SERVIÇOS DE SAÚDE Parte I (preenchimento pelo município)

– Informações Gera	ais				
ta da ocorrência:	<u> </u>		N	lúmero relato Defesa Civil:	
le evento:					
	Escorregamentos ou deslizan	mentos	Incêndios	Rompimento de adutora	a
Enxurradas	Exaurimento de recurs	ens hídricos	Rompimento de barragem	Vendavais ou to	emnestades
Inundações litorâneas		Outros:	Nomplinente de barragem	vendavais ou i	cmposiduos
Inunuações illoraneas	poi ilivasao do mai	Outros.			
				Lue	101
Município				UF:	Cóc IBG
Sede/Bairros afetad	Noc				
Sede/Dailios aletat	105				
Nome das comunida	ades rurais afetadas				
2 - Efeitos do evento	sobre a população				
			nanos (em nº de pessoas)		
Desabriga dos*	Desalojados	Afetados	Feridos	Desaparecidos	Mortos
2a - Especificação					
dos abrigos		Tipo de a	abrigo (em nº de abrigos)		
Escola*	Igreja/Templo	Ginásio de esporte		Galpão	outros
Descrição sucinta d	os abrigos (incluindo área	a física):			
		, , , , , ,	~ \		
Instalações de Saúd	sobre a rede de saúde (em numero de instalaç Sem dar		Destruída	Isolada
	nto Hospital São Vicente de		105 Dariilleada	Destruida	ISUIAU
Paulo - Apiacá	nto Hospital São Vicente de	е			
2. Pronto Socorro (S	SAMU)				
-	s de Saúde (UBS) PSF1				
	s de Saúde (UBS) PSF2				1
5. Unidade (Posto d					
	ie Saudei				
1 6 Secretaria de Sa	*				
6. Secretaria de Sa	aúde				
Secretaria de Sa Farmácia Basica Outros (especifique)	aúde a				





		Ser	n danos	Danificado	Destruído		stimado para		
			ii danos	Dariilloado	Destraido	< 12	12 – 24	24 – 48	3 ≥4
	de Abastecimento								
	de Energia Elétrica								
Sistema o	de Telecomunicaç	ões							
Esgotame	ento Sanitário								
Coleta de	Lixo								
Observa	ções:								
ndições	de acesso (ass	sinalar com x)	T	\ \delta roo			ГІ	uvial	
Norm	Terrest Precário	Interrompido	Não se aplic	Aéreo ca Precário	Interrompido	Não se a		ecário	Interror
al	riecano	interrompido	ivao se apilo	a Frecano	interrompido	1100 30 0	iplica i rie	cano	0
)bserva	ções								
Observa	ções								
Observa	ções								
Observa	ções								
		estão sendo realizac	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
		estão sendo realizad	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
		estão sendo realizac	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
		estão sendo realizad	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
		estão sendo realizad	las pelas áreas	s técnicas munici	oais de saúde				
		estão sendo realizad	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
Observa		estão sendo realizad	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
		estão sendo realizac	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
		estão sendo realizad	las pelas áreas	s técnicas munici	pais de saúde				
		estão sendo realizad	las pelas áreas	s técnicas munici	oais de saúde				
i - Princi	ipais ações que		las pelas áreas						
i - Princi			las pelas áreas	Á	rea técnica				
- Princi	ipais ações que		las pelas áreas	Á					

Enviar este instrumento, em até 48 horas da ocorrência, para Regional de Vigilância Sanitária e/ou Epidemiológica e-mail





Parte II (preenchimento pela Vigilância em Saúde)

1 - Resumo das Ações realizadas pela Regional de Vigilância			
, ,			
Posponoćival polo preopobimento	Γ	Área	
Responsável pelo preenchimento		Area técnica	
	ŀ	Tel.	
]	Contato	
		e-mail:	

Enviar este instrumento para Central / CIEVS, em até 24 horas após recebimento, através do e-mail:





Logradouros do Munícipio de Apíacá / ES

	iodios do ividificipio de A	
Bairros	Alameda, Avenida, Ladeira,	Referência / Local
	Praça, Rua, Travessa e Vila	
	Alameda Moacyr Tardin de Figueiredo	Prefeitura
	Avenida Carolina Silveira	Loteria, Farmácia + Brasil,
	Ladeira Marechal Candido Rondon	Escola Estadual Candido Rondon
	Ladeira Maria Ortiz	No alto em frente Prefeitura
	Ladeira Zita Borges da Silveira	Subida ao lado da atual Creche
	Ladeira Alice Gomes de Souza	Prefeitura, Bar Navio's
	Praça Antônio Caetano	Supermercado Lico King
	Praça Nossa Senhora Aparecida	Próximo à Escola Est. Candido Rondon
	Praça Senhora Santana	Igreja Matriz, em frente ao Clube
	Praça Rubens Rangel	Quiosques
	Rua Alberto Marques	Entrada à direita após o Pontilhão
	Rua Alexandre Palmares da Silveira	Acesso ao lado do Supermercado Canedo
	Rua Antônio Botelho	Na Av. Carolina Silveira após praça 1ª à esquerda
	Rua Antonieta Ramalho	Ao lado do Lico King
	Rua Coronel Augusto Cesário	Delegacia de Polícia Civil, Igreja Batista
	Rua Benedito Rangel	Subida pelo Bar da Dona Neusa
	Rua Candido Peralva / Rua da Linha	DETRAN, Rua da Linha, Academias, Pontilhão até o Final
	Rua Capital Santinho	Igreja Assembleia de Deus, até à entrada do Campo
	Rua Florentino Ávidos	Após Pça. Nsa. Ap até Bar D. Neusa, entrada Rod. Paulo Pereira Gomes
	Rua Francisco Castro	Próximo Bar Navio's, acesso CESAN
_	Rua Jader Pinto	Até o Nº 20, sentido Delegacia Policia Militar
ţ	Rua João Miranda	Até à divisa com Mimoso do Sul
Centro	Rua José Batista de Almeida	Ao Lado igreja Adventista 7º Dia
ŭ	Rua João Tenente	Campo de Futebol do Boa Vista
	Rua José Chierici	Da Praça Rubens Rangel até a Rua Capital Santinho
	Rua Jerônimo Monteiro	Supermercado Marcelino
	Rua José Monteiro	Do n° 01 até o n° 13, Mercado do Produtor
	Rua José Lobo de Souza	Na Rua Leopoldo Gomes / Rua sem saída à esquerda
	Rua Leopoldo Gomes	Início na Rua Florentino Ávidos igreja
	Rua Lindolpho Baptista	Rua Capitão Santinho após a ponte 1ª à esquerda
	Rua Lino Saloto	Em frente Escola Municipal Maria de Lourdes
	Rua Olímpio Correa de Miranda	Escola Municipal Maria de Lourdes
	Rua Pedro José Henriques	1ª Rua à direita sentido Bonsucesso / ES-492
	Rua Sebastião Corrêa	Rua sem Saída entrada Alberto Marques
	Rua Plinio Martins	Ao lado Hotel Santana
	Rua Raymundo Dutra Bessa	Início na Rua Capital Santinho, 1ª Rua lado direito
	Rua Sebastião Bernardes Pinto	Acesso ao lado do Campo de Futebol do Boa Vista
		'
	Rua Sebastião Francisco Rangel	Do Bar D. Neusa até entrada do Sitio Boa Vista
	Rua Thomaz de Aquino Xavier	Na Rua João Tenente 1ª à esquerda
	Travessa Jorgina Maia Menezes	Atrás da Delegacia Civil
	Travessa José Enes	Ao lado do Posto de Saúde
	Travessa José Frederico	Ao lado prédio do Anibio Canedo
	Travessa Nossa Senhora da Penha	Igreja Presbiteriana, Secretaria Municipal de Saúde
	Vila Rubia	Acesso pela Rua Carolina Silveira 1ª entrada à direita após Pça. Nsª. Ap
Oswaldo de Castro Silveira	Rua José Monteiro	Do número 15 em diante
	Rua Manoel Crispin de Oliveira	3ª Rua à esquerda após a Creche
	Rua Messias Gomes	2ª Rua esquerda após a Creche
	Rua Pedro Ferreira Choté	5ª Rua à esquerda após a Creche
S C S	Rua São João Batista	Final da Rua José Monteiro
S e is		
	Rua Silvio Figueiral	4ª Rua á esquerda após a Creche
	Rua Vereador João Massini	1ª à esquerda após a Creche
	Praça Santa Terezinha	Praça da Igreja Católica Santa Terezinha
	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista	Quadra Socyete
E n	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista Rua Aldário Gomes de Souza	
órum.	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista	Quadra Socyete
a Fórum	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista Rua Aldário Gomes de Souza	Quadra Socyete Última Rua ETE / Pinicão
ista Fórum	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista Rua Aldário Gomes de Souza Rua Aristides Inocêncio de Almeida	Quadra Socyete Última Rua ETE / Pinicão 2ª Rua Transversal
Vista Fórum	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista Rua Aldário Gomes de Souza Rua Aristides Inocêncio de Almeida Rua Gilda Gomes de Almeida	Quadra Socyete Última Rua ETE / Pinicão 2ª Rua Transversal Em frente à igreja de Santa Terezinha
oa Vista Fórum	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista Rua Aldário Gomes de Souza Rua Aristides Inocêncio de Almeida Rua Gilda Gomes de Almeida Rua Jader Pinto	Quadra Socyete Última Rua ETE / Pinicão 2ª Rua Transversal Em frente à igreja de Santa Terezinha Do nº 74 até o 108
Boa Vista Fórum	Praça Santa Terezinha Praça Boa Vista Rua Aldário Gomes de Souza Rua Aristides Inocêncio de Almeida Rua Gilda Gomes de Almeida Rua Jader Pinto Rua Manoel Gomes de Souza	Quadra Socyete Última Rua ETE / Pinicão 2ª Rua Transversal Em frente à igreja de Santa Terezinha Do nº 74 até o 108 Divisa entre Boa Vista e Zé do Oto

Estado do Espírito Santo - Apiacá SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE APIACÁ

8	TRAVESSA NOSSA SENHOI Rua Sebastião de Almeida Neto _ CN	RA DA PENHA Nº13, CENTRO - APIACÁ - ES	WAY 5
WI	Rua Sebastião de Almeida Neto _ CN Rua Zulmar Batista de Oliveira	- Ruarage Iada do Correra Securito	-
	Rua Adauto Belidio de Louzada	Ao lado do Campo Socyete Conjunto Habitacional / 4ª Rua	
S	Rua Algemiro de Assis Vargas	Ao lado da Rodovia ES- 297	
José Henriques	Rua Arlindo Cottini	Ao lado da Rodovia EO 237 Ao lado do Ginásio de Esportes	
Ä	Rua Francisco Ferreira Pio	Conjunto Habitacional / 2ª Rua	
<u> </u>	Rua Gilson Palmares	Conjunto Habitacional / 3ª Rua	
, Õ	Rua Manoel Gomes da Rocha	Conjunto Habitacional / 1ª Rua	
So	Rua Sebastião Gomes de Almeida	Fechada, ao lado do Posto de saúde	
7	Rua Travessa Gilson Palmares	Na Rua Gilson Palmares	
Φ	Rua Abimar Rodrigues de Oliveira	Última Rua	
ŏ	Rua Algemiro de Assis Vargas	Ao lado da Rodovia ES- 297	
José Mendes de Freitas	Rua Antônio Pereira Pedroza	Atrás da subestação da ESCELSA	
	Rua Dâmazo Gomes de Almeida	Atrás das Casas Populares	
₹ <u>ē</u>	Rua Euclides Francisco de Souza	Rua do CRAS	
ŠТ	Rua Nair Gomes de Melo	1ª Rua à direita ESCELSA	
ရှ		Sentido Bom Jesus / 2ª Rua à Direita	
	Rua Silvéria Gomes Henriques		
	Rua Anibal Francisco Canedo Rua Belote Silveira	1ª à esquerda antes das Torres	
	Rua Beniamin Constant de Mello	Por traz do Cemitério e Associação Recreativa Apiacá Subindo pela Delegacia Policia Militar, 1ª à direita	
	Rua Damásio Pereira Lopes	Subindo pela Delegacia Policia Militar, 1 ^a a direita Subindo pela Delegacia Policia Militar, 3 ^a à direita	
ge	Rua Jader Pinto	Do número 22 até 70	
Francisco Jorge	Rua Luciano pontes Roseira	Subindo pela Delegacia Policia Militar, 2ª à direita	
7	Rua Maria Inácia da Silva	Entrando na Rua Jader Pinto 1ª à esquerda	
ŠČ	Rua Miguel Rangel de Azeredo	Subindo ao lado da Delegacia Policia Militar	
Ē	Rua Professor Máximo Tebaldi	Por trás das Torres	
ם	Rua Professor Milton Feu Vieira	Entrada pela Luiz Barreto 1ª à direita	
Щ	Rua Vereador Daniel Tebaldi	Rua das Torres / última rua	
	Rua Vereador Luiz Barreto	Passando da Igreja Matriz 1ª à direita	
	Rua Vereador Pedro Guizzi	Subindo pela Delegacia Policia Militar, 4ª à direita	
	Rua Vivaldo Gonçalves de Queiroz	2ª à esquerda indo para as Torres	
	Rua Alvino José Henriques	ABC Vistoria Veicular	
	Avenida 29 de Janeiro	Início na Jader Pinto	
	Rua 08 de Abril	Início na 04 de dezembro	
2	Rua 21 de Abril Rua 04 de Dezembro	Última rua Transversal	
das Palmeiras	Rua 08 de Dezembro	Ao lado da área reservada para a Praça	
Ë	Rua Padre Guido	Sem saída Rua Padre Guido equina com Rua 25 de Maio	
a	Rua Ediwar Tebaldi	Perto da Praça	
S	Rua 25 de Dezembro	Entre as Ruas 26 de Julho e 12 de outubro	
g	Rua Jader Pinto	Do nº 73 até o nº 131	
<u> </u>	Rua 20 de Janeiro	Entre as Ruas 08 e 13 de dezembro	
Parqu	Rua 26 de Julho	Rua transversal à Avenida 29 de Janeiro	
Ва	Rua 19 de Março	Entre as Ruas 08 de Dezembro e 12 de outubro	
	Rua 1º de Maio	Rua transversal à Avenida 29 de Janeiro, final	
	Rua 25 de Maio	Equina sem saída Rua Padre Guido Da área reservada à Prefeitura até a Rua 25 de Dezembro	
	Rua 12 de Outubro Rua 21 de Outubro	1ª Rua transversal	
	Rua Adébio Gomes de Almeida	1ª transversal da Rua Honório Pereira Vaz	
José Maria da Silveira (Zé do Oto)		T transversar da reda Floriono i erena vaz	
φ, a	Rua Honório Pereira Vaz	Desce ao lado do bar do Canuto até o final	
ر ي <u>ت</u> ز 2 (2 يتز	Rua Manoel Rangel	3ª transversal da Rua Honório Pereira Vaz	
≅ ¤ g	-		
sé Vei	Rua Marino de Souza Palmares	4ª transversal da Rua Honório Pereira Vaz	
Sij	Rua Moisés Jorge Filho	2ª transversal da Rua Honório Pereira Vaz	
ဖွ	Praça Sebastiana Carvalho de Souza	Praça do Colégio	
요은	Rua Adelino Justino Lopes	Rua ao lado da antiga Associação Banestes	
Distrito sé Carl (luru)			
Dis Sé	Rua Hilario Pereira Pedrosa		
Distrito José Carlos (luru)	Rua Drº Manoel da Silva Araujo	2ª Rua sentido Bom Jesus / Descida	
	Praça Madre Paulina		
Boa Vista Wadiso n Gomes	Rua Édison Gomes de Souza	Transversal	
	Rua Madre Tereza	Acesso as Chácaras	
	Rua Nossa Senhora Aparecida	Início na curva Rua da Rua Santo Expedito / Igreja	
	rtua 14000a Ocililola Apaleolua	miloto na ourva riua ua riua oanto Expedito / Igreja	

Estado do Espírito Santo - Apiacá SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE APIACÁ

2		ODA DA DENUA NOS CENTRO ADIACÁ ES
W.	Rua Nossa Senhora da Penha	IORA DA PENHA Nº13 CENTRO — APIACÁ ES CNP J 4478과 명화명 60 두와 297
Distrito de Bonsucesso	Rua Santo Antônio	Paralela à Rua São Judas Tadeu
	Rua Santo Expedito	1ª Rua, sentido Bom Jesus x Apiacá
	Rua São Judas Tadeu	Paralela à Rua, Santo Expedito
	Rua Praça Pedro Ferreira	
	Rua Alfredo Cristofori	
	Rua Anselmo Soares dos Santos	
	Rua Domingos Astholfo	
	Rua Fabião Carvalho da Costa	
	Rua Jacy Lopes Theodoro	
	Rua José Pupin	
	Rua Pedro Ferreira	
	Rua Virginia Domicioli possi	
	Rua Zey Haiub	